

2019

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE
ÁREA DA SAÚDE
1º QUADRIMESTRE**



2019

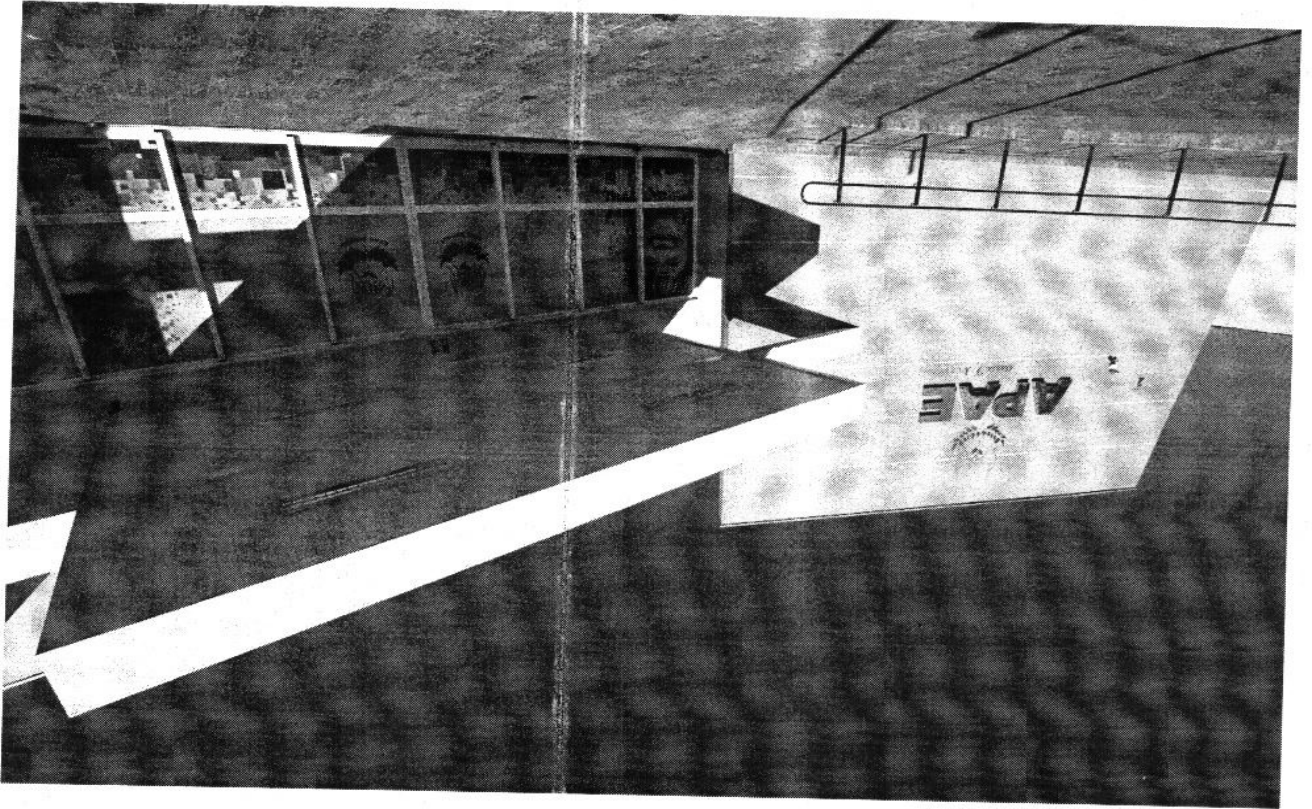
PLANO DE TRABALHO ÁREA DA SAÚDE



APRESENTAÇÃO

Sentimo-nos orgulhosos com os avanços dos nossos usuários e da nossa Instituição, que ampliou e diversificou o atendimento principalmente na área da saúde. Através das informações a seguir na apresentação deste Relatório de Atividades pretendemos demonstrar aos diferentes públicos de relacionamento institucional, cumprindo o dever de informar objetivamente e com transparência, a intencionalidade e a estrutura do nosso trabalho através de serviços, programas, conquistas e desafios. Informar os resultados qualitativos e quantitativos alcançados e concretizados, na área de atuação da Instituição: Saúde, no atendimento as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, autismo e suas famílias.

Que Deus possa continuar nos abençoando para que ultrapássemos as barreiras impostas pelo destino às pessoas com deficiência, através da oferta de um trabalho de excelência.





ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI
CNPJ 45.386.000/0001-00 – ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Travessa Carlos Gomes nº 2 – Centro – Birigui/SP – CEP 16200-047
Telefone: (18) 3643-3510 – Fax: (18) 3643-3511
E-mail: birigui@apaebrazil.org.br / apae.bgi@terra.com.br

I. HISTÓRICO DA ENTIDADE

A entidade foi fundada em 7 de junho de 1969 pela professora *Helena Ferreira Camargo*, atendendo ao apelo de um grupo de mães de crianças com Síndrome de Down e deficiência mental, lideradas por *Maria Fernandes Moggioni*. Contaram com a colaboração do Prefeito *Wilson Strose*, que cedeu prédio da municipalidade para as instalações provisórias, bem como doação de terreno cedido à Prefeitura pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil decorrente da mudança do traçado da estrada. Em 1970 iniciaram-se as obras de construção da sede própria, com recursos do CEAS – Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções. *Helena Ferreira Camargo* e *Maria Fernandes Moggioni* por longos anos participaram da Diretoria da entidade e de seu Conselho Deliberativo, cuidando de suas finanças e do cumprimento de seus ideais estatutários. *Maria Fernandes Moggioni* tanto se destacou na luta de implantação e desenvolvimento do projeto que chegou a escrever o livro “*Piedade não Constrói*”, baseado na experiência de educação e habilitação de seu filho *Sérgio Moggioni Júnior*, portador de Síndrome de Down, que chegou a concluir o 2.º grau e a fazer curso de inglês e atua como empresário em empresa da família.

Desde 1969 a presidência da Apae tem propiciado atendimento integral da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, promovendo a garantia de direitos e sendo porta voz dos assistidos perante a sociedade.

II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1. Identificação da Instituição

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Birigui – SP
CNPJ: 45.386.000/0001-00
Cadastro no CNES: 5832594
Endereço: Travessa Carlos Gomes, 02 – Centro CEP 16200-047
Município: Birigui Estado: São Paulo
Telefone: (18) 36433510 Fax: (18) 36433510
E-mail: apae.bgi@terra.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI
CNPJ 45.386.000/0001-00 – ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Travessa Carlos Gomes nº 2 – Centro – Birigui/SP – CEP 16200-047
Telefone: (18) 3643-3510 – Fax: (18) 3643-3511
E-mail: birigui@apaebrasil.org.br / apae.bgi@terra.com.br

Data da Fundação: 07/06/1969

Registros:

- Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS): nº 202.463/71
- Conselho Municipal Assistência Social (CMAS): nº 14
- Conselho Municipal de Saúde (CMS): nº 002
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA): nº 13
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMUDE)
- Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP): nº 922120
- Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região (CRP06): nº 06/5479/J
- Conselho Regional de Fonoaudiologia - 2ª Região (CRFª): nº 2990/J
- Conselho Estadual de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO-3): nº 721/SP
- Filiação na Federação Nacional das APAEs nº 72
- Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES): nº 5832594
- Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS): nº 710000.53926/2017-01
- Utilidade Pública Federal – Decreto nº 73348 de 20/12/1973
- Utilidade Pública Estadual – Decreto nº 2.397 de 11/09/1973
- Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.083 de 18/03/1970

2. Do Representante Legal

Representante Legal: Vanderlei Disposti

Endereço: Rua Agua Doce, nº185, Vila Chafariz

Município: Birigui **Estado:** São Paulo

Telefone: (18) 997347462

E-mail Pessoal: viabirigui@terra.com.br

CPF: 059.568.863-38 **RG:** 15.579.210 SSP/SP

Período da Gestão: 02/01/2017 a 31/12/2019

3. Diretoria Executiva

Presidente: Vanderlei Disposti

Vice-Presidente: Dr. Jackson Massatoshi Seike

1º Diretor Financeiro: João Bevilacqua

2º Diretor Financeiro: Ricardo Mauricio Albani Borini

1º Diretor Secretário: Luiz Carlos Passarelli

2º Diretora Secretário: Allan Marcos Chagas Taschin

Diretor de Patrimônio: Oldemir Gomes Ditoro Carmona

Diretor Social: Claudenir Antônio Detini

4. Infraestrutura

A Apae - Birigui atende em prédio próprio sendo que houve necessidade a construção de um novo prédio, sendo inaugurado em 2015 para melhor atender a acessibilidade e melhoria dos serviços prestados ficando assim constituído: prédio novo na Travessa Carlos Gomes, nº 02, constituído de: recepção, sala de direção e reunião, três salas administrativas, telemarketing e banheiros administrativos. Ala 1 do serviço educacional: sala do coordenador pedagógico, salas de aula, brinquedoteca e banheiros adaptados. Ala 2 do serviço de saúde: sala para os atendimentos terapêuticos, sala sensorial, banheiros sociais, salas para técnicas da Assistente social, sala da médica, informática, sala da coordenadora da saúde, sala de reunião. Anexo prédio antigo atende salas de artesanato, sala das técnicas do serviço social, sala de música, almoxarifado, sala cedida para AEE do município, refeitório, sala de espera, cozinha e sala de arte, possui também quadra esportiva onde realiza-se atividades culturais e esportivas, piscina coberta, aquecida e adaptada para cadeirantes, atendendo os projetos de hidroginástica, hidroterapia, hidro recreação e natação, com entrada e saída para a rua Osvaldo Cruz, nº 05.



5. Missão

A APAE de Birigui tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

6. Finalidades Estatutárias

Art. 9º do Estatuto da APAE de Birigui

I - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e Múltipla e transtornos globais do desenvolvimento em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar o pleno exercício da cidadania;

II – Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso 1 deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla.

IV- Oferecer serviços na área de saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

V- Promover o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de proteção, de inclusão e de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

VI- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito, do Movimento Apaeano;

VII- Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem;

VIII- Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, proporcionando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE.

7. Área De Abrangência:

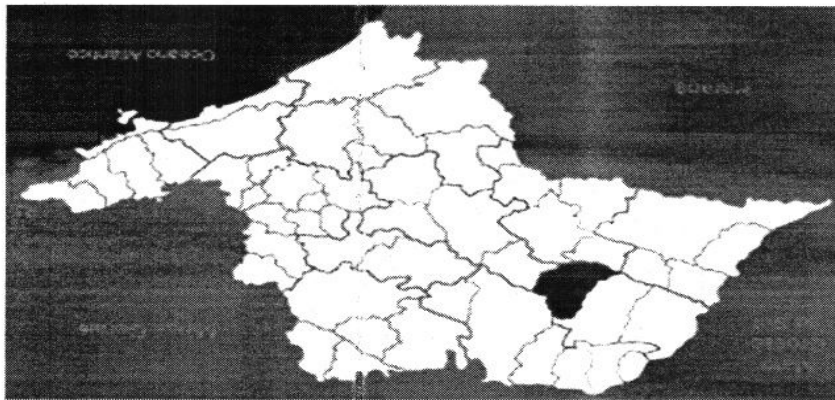
Unidade federativa	São Paulo
Mesorregião	Aragatuba IBGE/2008 ^[2]
Microrregião	Birigui IBGE/2008 ^[2]
Municípios limítrofes	Nordeste: Buritama Leste: Coroados (São Paulo) Sudoeste: Bilac Oeste: Aragatuba ^[3]
Distância até a capital	507 km ^[3]
Características geográficas	
Área	530,651 km ² ^[4]
População	122 359 hab.(SP: 66%) – estimativa IBGE/2018 ^[5]
Densidade	230,58 hab./km ²
Altitude	406 m
Clima	Tropical Aw
Fuso horário	UTC-3
Indicadores	
IDH-M	0,780 (SP: 34%) – elevado PNUD/2010 ^[6]
PIB	R\$ 2 035 189 mil IBGE/2012 ^[7]
PIB per capita	R\$ 18 350,41 IBGE/2012 ^[7]
Página oficial	
Prefeitura	www.birigui.sp.gov.br
Câmara	www.camarabirigui.sp.gov.br

Através de avaliação de equipe interdisciplinar formada pela assistente social, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, enfermagem e neuropediatra. Primeiramente passa por triagem e ausculta qualificada com a

Terapia Ocupacional, Therapy Taping, Integração sensorial e hidroterapia. áreas da Estimulação Precoce, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Neurologia, Psicologia, individual ou em grupo, orientados e conduzidos por profissionais com formação nas

Os atendimentos oferecidos pela APAE são de caráter interdisciplinar, de forma 06 anos a 60 anos, promovendo habilitação e reabilitação em saúde. atende usuários do Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade de salas comuns do ensino regular e estar matriculado na APAE de Birigui/SP e também necessitam de apoio pervasivo e permanente, portanto, não puderem ser incluídos em Fundamental e 15 anos a 29 anos e 11 meses na EJA (Socioeducacional), que a 5 anos e 11 meses na Educação Infantil, 6 anos a 14 anos e 11 meses no Ensino jovens com Deficiência Intelectual/Múltipla e Transtorno do Espectro Autista de 4 anos particulares e centro de especialidade. Também atende crianças, adolescentes e 0 a 4 anos e 11 meses, encaminhadas por médicos, UBS, hospitais, clínicas com alguma síndrome genética caso haja necessidade de uma intervenção precoce de risco com possibilidades de terem uma seqüela neurológica e ou bebês que nasceram desenvolvimento neuropsicomotor, prematuridade, ou que nasceram em situação de deficiência mental/intelectual e/ou múltiplas, com significativo atraso no A APAE na área da saúde atende crianças com características compatíveis à

III. AÇÕES DESENVOLVIDAS



comunitária e consequentemente interação social e ganhos na qualidade de vida. crianças e que possam atingir um bom desempenho ocupacional, autonomia pessoal e nos atendimentos e maximizando os resultados do tratamento reabilitador para Orientações aos familiares/responsáveis promovendo a participação da família Deficiência intelectual e quando necessário.

Participação de reuniões semanais, com a equipe técnica para discussão de casos, reunião com a diretoria, equipe multidisciplinar e com os pais/responsáveis pelos pacientes. Atendimento e orientação as pessoas da comunidade, oferece ações voltadas à promoção da saúde, assim como palestras essencialmente na semana da

profissionais com a diretoria e com a coordenação da área da educação e social. A coordenadora age como mediador entre os profissionais e os pais, área da saúde.

Responsável por coordenar, planejar, organizar, gerenciar e controlar todas as atividades realizadas pela equipe técnica da saúde, garantir o bom funcionamento da área da saúde na instituição e que sejam realizadas de maneira correta de modo a alcançar suas metas. Elaboração e acompanhamento do plano de trabalho/ação da

* COORDENADORA DA SAÚDE:

A Equipe Terapêutica realiza terapias individuais e/ou em grupo, orientação aos educadores/auxiliares/monitores na sala de aula e projetos sociais da instituição, atendimento/orientação aos pais/responsáveis, palestras, relatórios de acordo com demanda, visitas domiciliares, reavaliações semestrais e/ou anuais; controle de frequência dos usuários; registros diários nos prontuários dos usuários referentes à orientação, evolução e resultados alcançados. A avaliação/reavaliação/monitoramento consiste no processo contínuo de análise do quadro evolutivo do paciente.

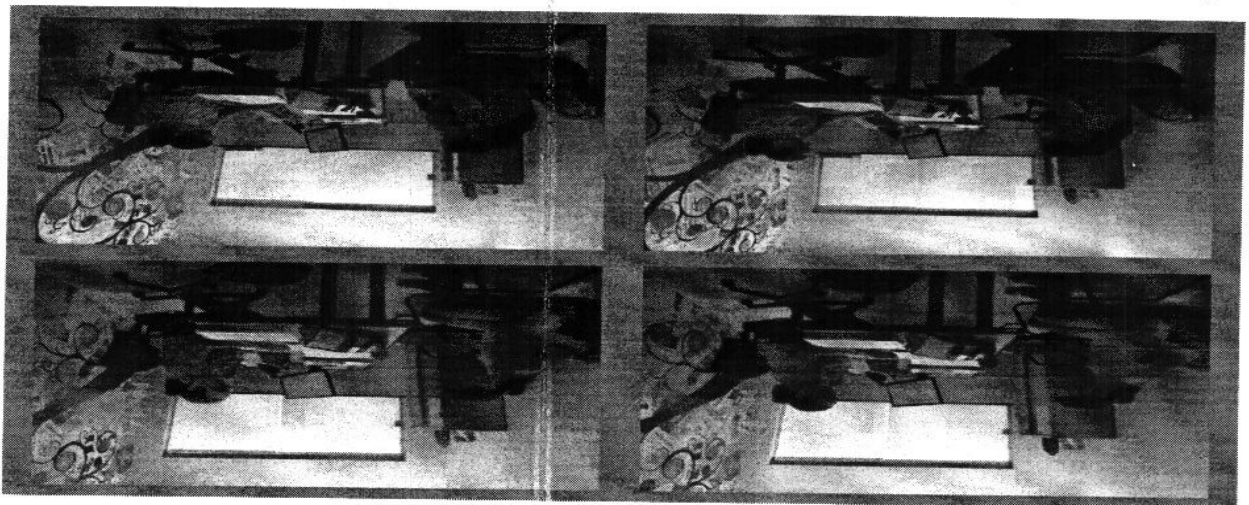
assistente social e é agendado a avaliação com a equipe multidisciplinar, após e realizado a discussão de caso e dado a devolutiva a família caso for detectado que a criança necessita de atendimento terapêutico, desde que haja disponibilidade de vagas no Serviço, nas referidas especialidades, será agendado os atendimentos para terapias individuais e em grupos, de caráter preventivo, educacional, terapêutico e de orientação, a mesma imediatamente inicia os atendimentos neste serviço, recebem atendimento terapêutico de acordo com suas necessidades e atendimento médico.

Orientação e conscientização a comunidade atendida, educadores, auxiliares quanto a prevenção, ao tratamento (estimulação, posicionamento em cadeiras adaptadas e outros), manutenção, cuidados e dos direitos e deveres.



✦ ASSISTÊNCIA SOCIAL:

O serviço social realiza em seu trabalho entrevista social, visitas domiciliares, acolhimento as famílias, escuta qualificada, encaminhamento para o serviço do CRAS, CREAS, Secretaria da Saúde, Saúde Mental, UBS, Conselho Tutelar, Promotoria e outros; Reunião com os pais dos alunos da Educação e Saúde, Encaminhamento aos Benefícios eventuais ofertados pelo Município, Participação de reuniões semanais, com a equipe técnica para discussão de casos, Atendimento e orientação as pessoas da comunidade. O serviço social oferece ações voltadas à promoção da saúde, assim como palestras essencialmente na semana da Deficiência Intelectual e quando necessário.



↑ FISIOTERAPIA:

O setor de fisioterapia através de fundamentos científicos, tem por finalidade a prevenção, habilitação, reabilitação física, para melhorar e/ou a recuperação da funcionalidade do indivíduo com necessidades especiais, com isso auxiliando a superar e/ou reduzir suas incapacidades físicas para a inserção social e melhor qualidade de vida.

A escolha do tratamento adequado (técnica a ser utilizada) indicação, periodicidade, devem ser definidas através da avaliação físico-funcional do paciente, do diagnóstico Cinesiológico Funcional contribuindo no diagnóstico interdisciplinar, estabelece bases para formulação de um programa adequado ao usuário (Plano de atendimento individualizado). Após avaliação, estudo, diagnóstico e realizado o plano de atendimento será de acordo com a necessidade inserido nas terapias individuais e/ou grupais. Nesta especialidade é desenvolvido o método THERAPY TAPING nos pacientes. O método também conhecido como BANDAGEM FUNCIONAL consiste na colocação de faixas elásticas e adesivas sobre a pele no sentido dos músculos tem como objetivo melhorar da dor, da postura e da circulação, inibição de reflexos patológicos e estimulação dos movimentos. O Setor utiliza ainda as propriedades da HIDROTHERAPIA sempre que este tipo de atendimento for necessário. O MÉTODO DE TERAPIA INTEGRAÇÃO SENSORIAL consiste em promover a estimulação sensorial em ambiente acolhedor, organizado, motivador, rico em materiais e equipamentos, versáteis e variáveis, que possam ser manipulados e utilizados com segurança. CINESIOTERAPIA é a terapia com movimentos, responsável pela reabilitação de funções motoras do corpo. Consiste na execução de movimentos ativos e passivos, de

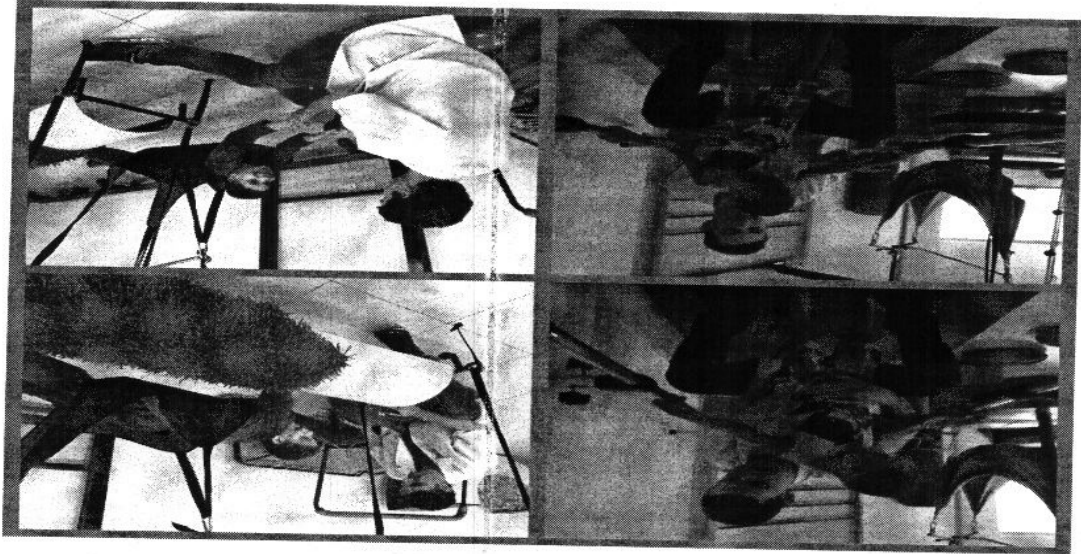
caráter terapêutico, com o intuito de encontrar todos os pontos de disfunção do corpo e aplicar a terapia adequada para cada situação. Conceito Bobath é promover a aprendizagem motora para o controle eficiente do motor em vários ambientes, melhorando assim a participação e a função.

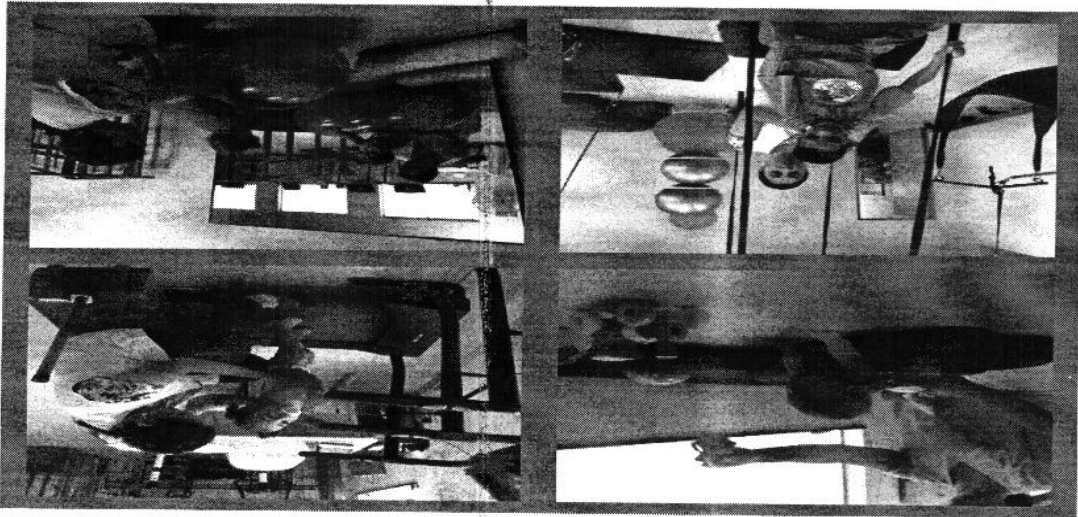
Faz uso de adaptações (órteses e outras conforme necessidade), também se utiliza de aparelhos de termoterapia, mecanoterapia, eletroterapia, dosando nesses casos a frequência, número de sessões terapêuticas e indicação do período de tempo de cada uma. Os atendimentos de estimulação têm como base no desenvolvimento neuropsicomotor normal, estimulando os aspectos sensoriais, perceptivos e motores.

Orientações aos familiares/responsáveis promovendo a participação da família nos atendimentos e maximizando os resultados do tratamento reabilitador para crianças e que possam atingir um bom desempenho ocupacional, autonomia pessoal e comunitária e consequentemente interação social e ganhos na qualidade de vida.

Orientação e conscientização a comunidade atendida, educadores, auxiliares quanto a prevenção, ao tratamento (estimulação, posicionamento em cadeiras adaptadas e outros), manutenção, cuidados e dos direitos e deveres.

O acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para a alta no serviço de Fisioterapia e diário. É realizada reavaliações sucessivas do paciente para constatação da existência de alterações que justifiquem a necessidade de continuidade das práticas terapêuticas ou da alta.





✦ FONOAUDIOLOGIA:

A fonoaudiologia visa prevenir, habilitar e reabilitar as necessidades dos usuários com deficiência intelectual e/ou múltiplas, desenvolvendo habilidades sócio-comunicativas (falada, escrita e lida), adequando o mesmo para uma maior compreensão e integração destas habilidades; visa também prevenir, habilitar e reabilitar as funções estomatognáticas proporcionando adequações nas funções relacionadas a mastigação, deglutição, respiração e sucção, acompanhadas ou não de engasgos, incluindo-o, desta forma, no convívio social e familiar, sempre respeitando seus limites.

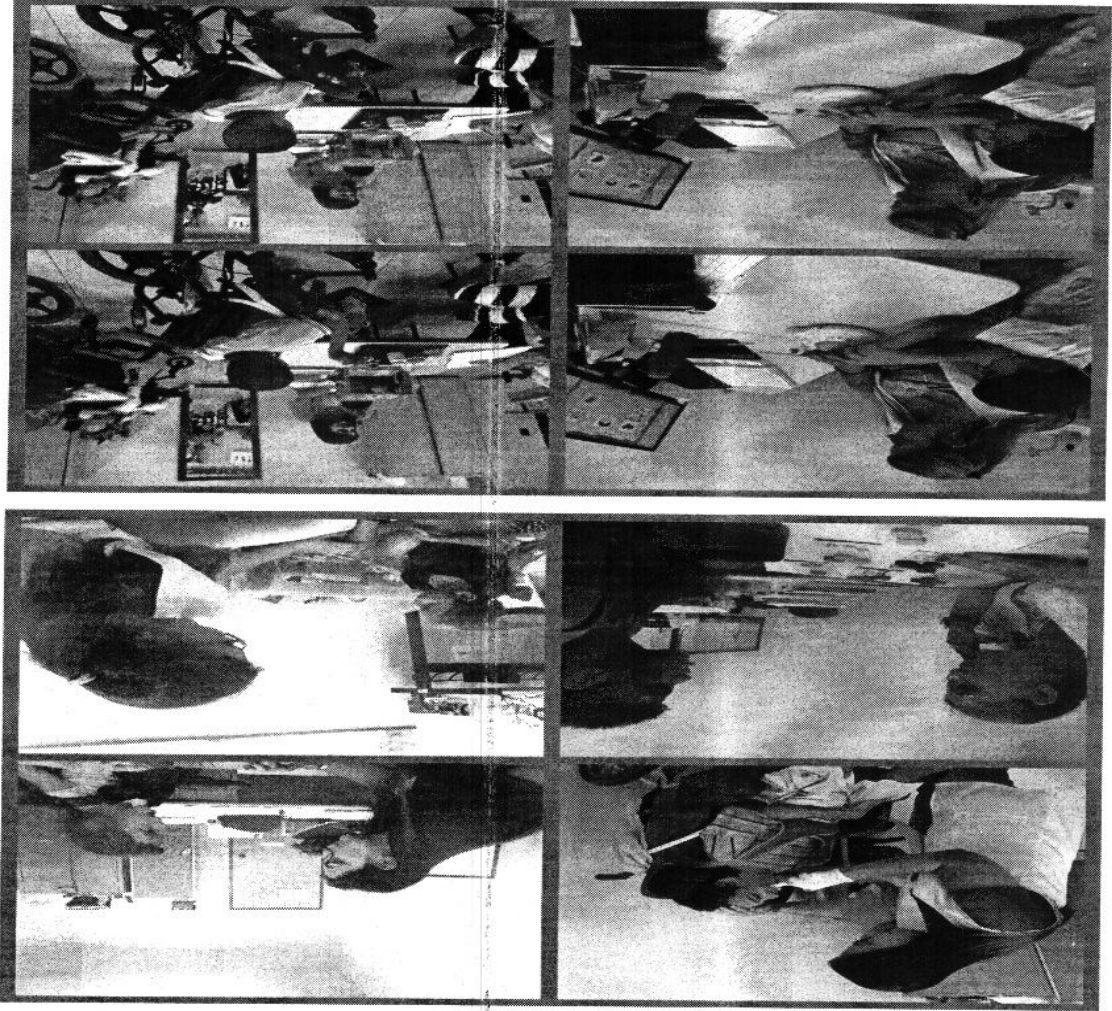
A escolha do tratamento adequado (**técnica a ser utilizada**) indicação, periodicidade, devem ser definidas através da avaliação miofuncional do paciente, do diagnóstico fonoaudiológico que é realizado no procedimento de consulta. É realizado o Plano de atendimento individualizado que constará a prescrição do tratamento, a indução do processo terapêutico, a alta no serviço de Fonoaudiologia e a reavaliação sucessiva do paciente para constatação da existência de alterações que justifiquem a necessidade de continuidade das práticas terapêuticas ou da alta.

A fonoaudióloga faz uso de diversos materiais e metodologias que proporcionam estímulos que favoreçam a comunicação (verbal ou não verbal), dentre eles os softwares com programações específicas para a estimulação de fala e linguagem, também o uso de figuras, gravuras, fotos, símbolos ou pranchas interativas em Tablet ou computadores relacionadas à comunicação suplementar e/ou alternativa; cadernos

individualizados para a estimulação de fala elaborados individualmente dentro da necessidade de cada indivíduo.

Também se utiliza de métodos e materiais para favorecer a normotonia da musculatura intra e extra oral e musculatura cervical favorecendo paralelamente a deglutição, tais como: massagadores, espátulas, materiais pró-fono (elásticos ortodônticos, haltere labial, halteres de língua, guias de língua), língua de sogra, conjunto de garrafas para sopro e sucção, expiron, shaker, therapy taping, eletroterapia, entre outros.

O plano de atendimento a ser seguido possui como base o desenvolvimento neuropsicomotor estimulando os aspectos sensoriais, perceptivos (tato, olfato, paladar) e motores com uma programação terapêutica pré-estabelecida após avaliação.



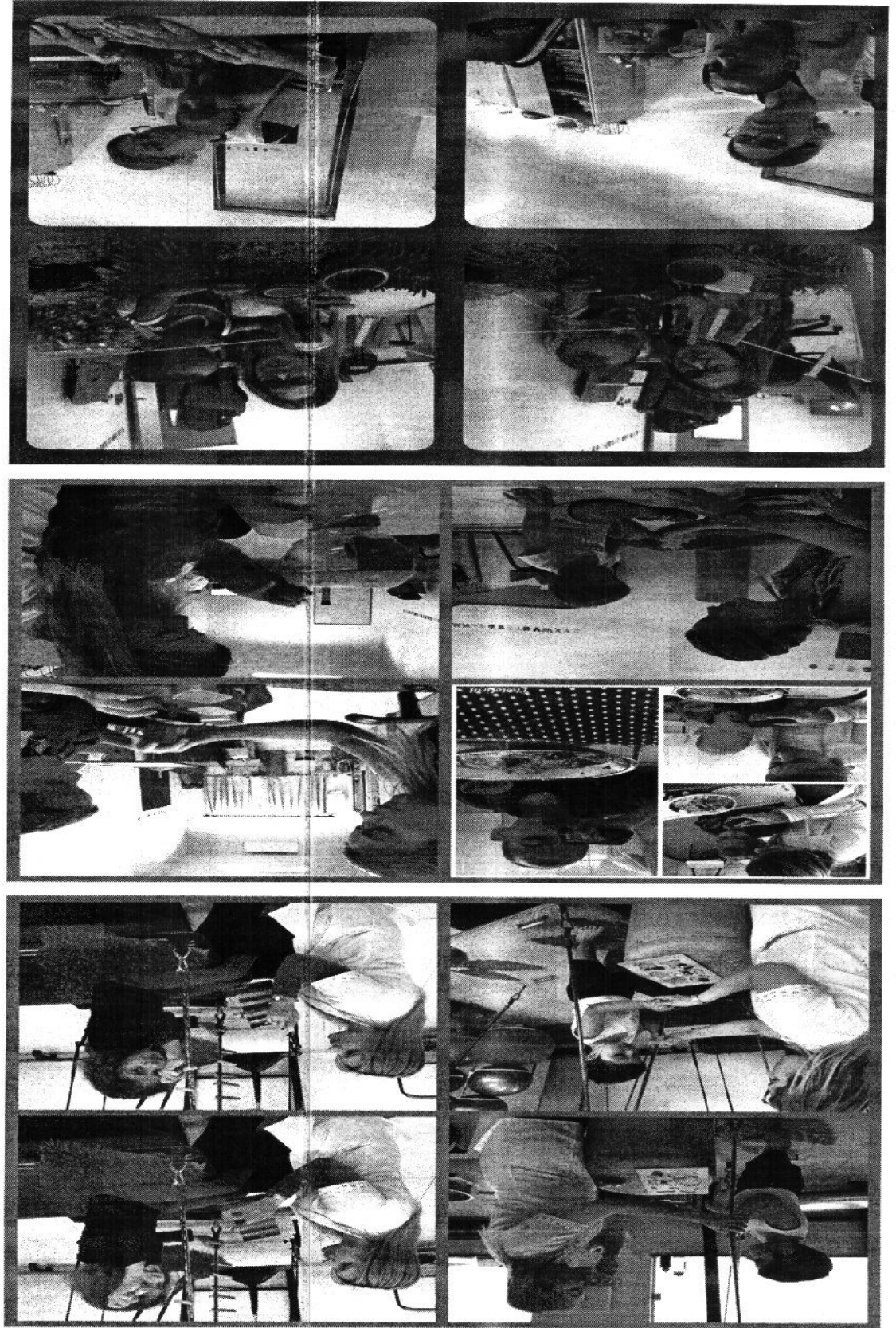


✦ TERAPIA OCUPACIONAL:

Tem por função principal contribuir no diagnóstico interdisciplinar e estabelecer

as bases para formação de um programa adequado à pessoa com deficiência, para a orientação familiar buscando prevenir, orientar e encaminhar, a fim de satisfazer as necessidades do mesmo, atingindo seu grau maior de funcionalidade e independência no ambiente escolar, social, familiar, de trabalho, lazer e outros espaços de vivência. Através de atendimentos individuais, em grupo, orientações a pais, professores e auxiliares visa também desenvolver uma soma de oportunidades e estimulação intensiva na busca de suprir possíveis atrasos neuropsicomotores. O Serviço de Terapia Ocupacional é também responsável pelo trabalho e treino nas ABVD's (Atividades Básicas de Vida Diária) e AVP's (Atividades de Vida Prática) através de habilidades a fim de promover a autonomia e independência na alimentação, vestuário, uso do banheiro, entre outras atividades importantes para o desempenho efetivo em todos os ambientes e também pelo Programa de Tecnologia Assistiva – A acessibilidade para usuários. As barreiras criadas por atitudes e conceitos falsos vão se materializando na arquitetura da cidade, no mobiliário, na comunicação e dentro de muitas organizações ou instituições, e este projeto teve o intuito de intervir nesta realidade, utilizando recursos para proporcionar à Pessoa com deficiência maior qualidade de vida, incentivando para tal, a independência, inclusão social, ampliação da comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade. O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Decreto 7.612 de 17/11/2011, prevê

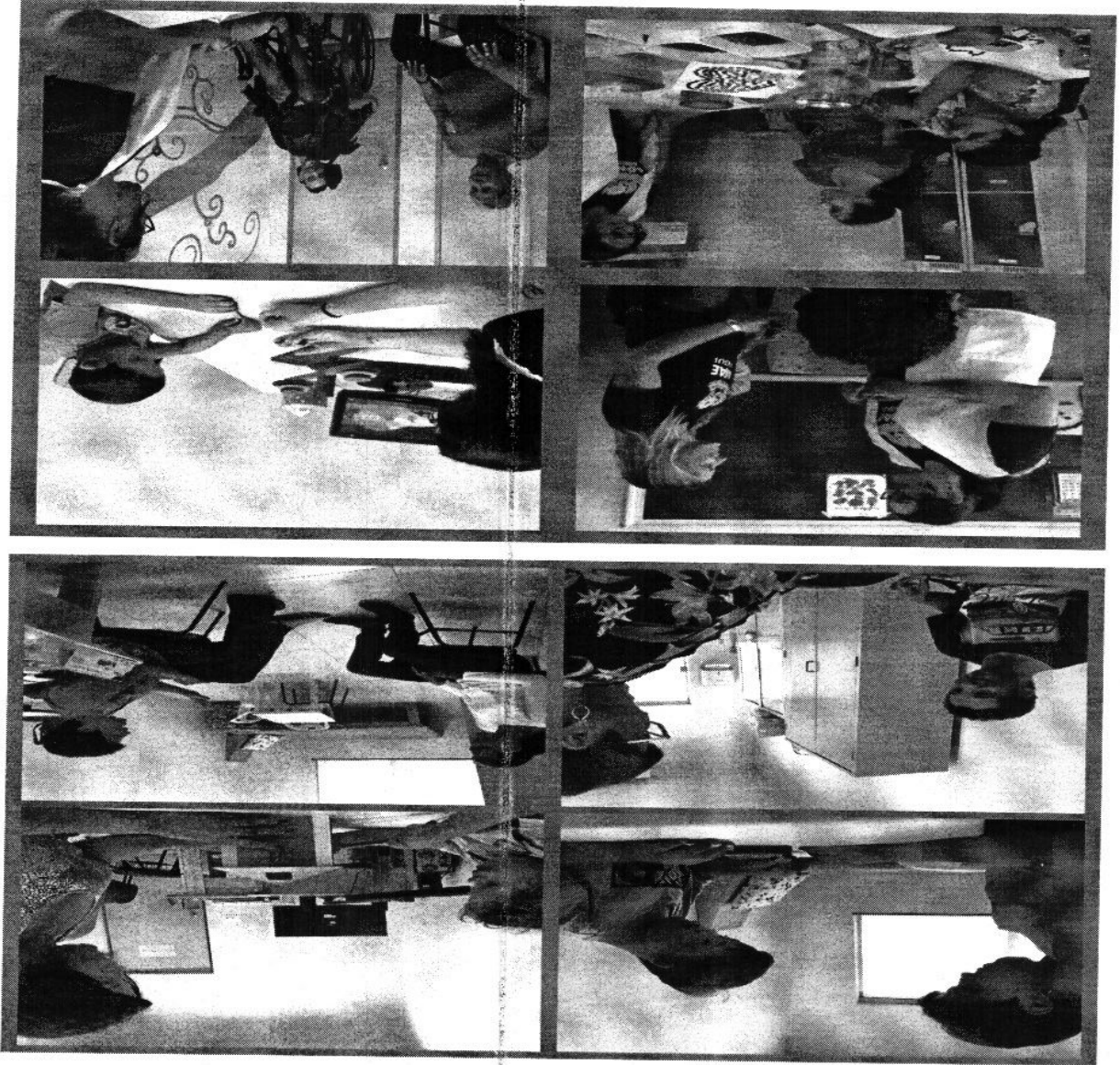
a implementação dos apoios necessários ao pleno e efetivo exercício da capacidade legal por todas as pessoas com deficiência, ao empenhar-se na equiparação de oportunidades para que a deficiência não seja utilizada como impedimento à realização de sonhos, desejos e projetos, valorizando o protagonismo e as escolhas dos brasileiros com ou sem deficiência. Os profissionais têm capacitação para confecção de órteses com material termoplástico de baixa temperatura e o neoprene. Essas órteses são recursos que têm como objetivo ajudar nas disfunções neurológicas, melhorando e facilitando a coordenação motora e incentivando o desempenho funcional, proporcionando maior grau de independência possível no membro ou uma atividade. Inicialmente é realizada uma avaliação funcional no membro ou membros comprometidos, observando o grau de deformidades ou as possíveis deformidades e também o grau de funcionalidade, indicando assim o modelo ideal para a pessoa. Após a confecção, a pessoa que irá utilizar a órtese, pais, professores e/ou demais profissionais são orientados quanto ao uso e cuidados com a mesma. É utilizado o método THERAPY TAPING nos pacientes. O método também conhecido como BANDAGEM FUNCIONAL consiste na colocação de faixas elásticas e adesivas sobre a pele no sentido dos músculos tem como objetivo melhorar da dor, da postura e da circulação, inibição de reflexos patológicos e estimulação dos movimentos. O MÉTODO DE TERAPIA INTEGRAÇÃO SENSORIAL consiste em promover a estimulação sensorial em ambiente acolhedor, organizado, motivador, rico em materiais e equipamentos versáteis e variáveis, que possam ser manipulados e utilizados com segurança.



2

✦ **PSICOLOGIA:**

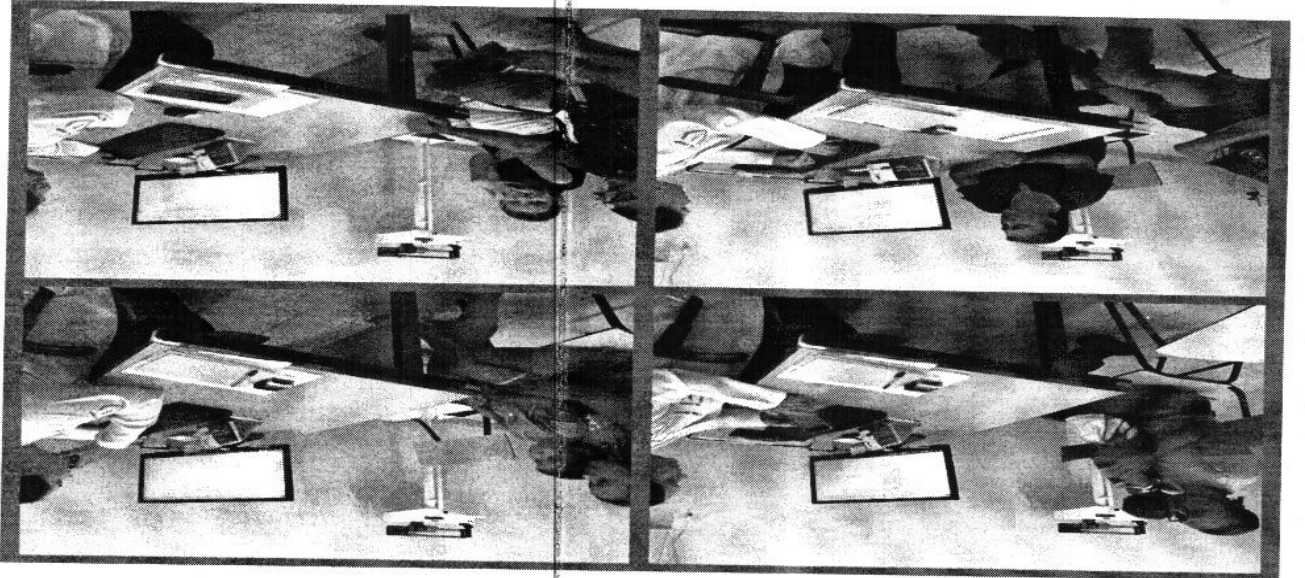
O processo terapêutico é desenvolvido através de orientações à família e à equipe, promovendo o ajustamento pessoal do usuário, por meio de atendimentos, informações, orientações sistêmicas e pertinentes e através de atendimentos com os usuários individualmente ou em grupo. O objetivo desse processo é oportunizar aos familiares um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.



28

➤ SERVIÇO MÉDICO:

Em função da sua visão holística e de sua percepção sistêmica do paciente, tem importância fundamental na detecção e prevenção, de inúmeras patologias. É responsável pela história clínica dos usuários e pela orientação da equipe terapêutica e pedagógica quanto aos aspectos médicos no processo de atendimento ao usuário. De acordo com a necessidade, o usuário é encaminhado ao neurologista. A Entidade conta também com um ortopedista que presta serviço voluntário. Neurologista: Atendimento aos usuários através de consultas individuais, tratamento medicamentoso, diagnósticos, encaminhamentos e exames complementares, receitas aos pacientes.



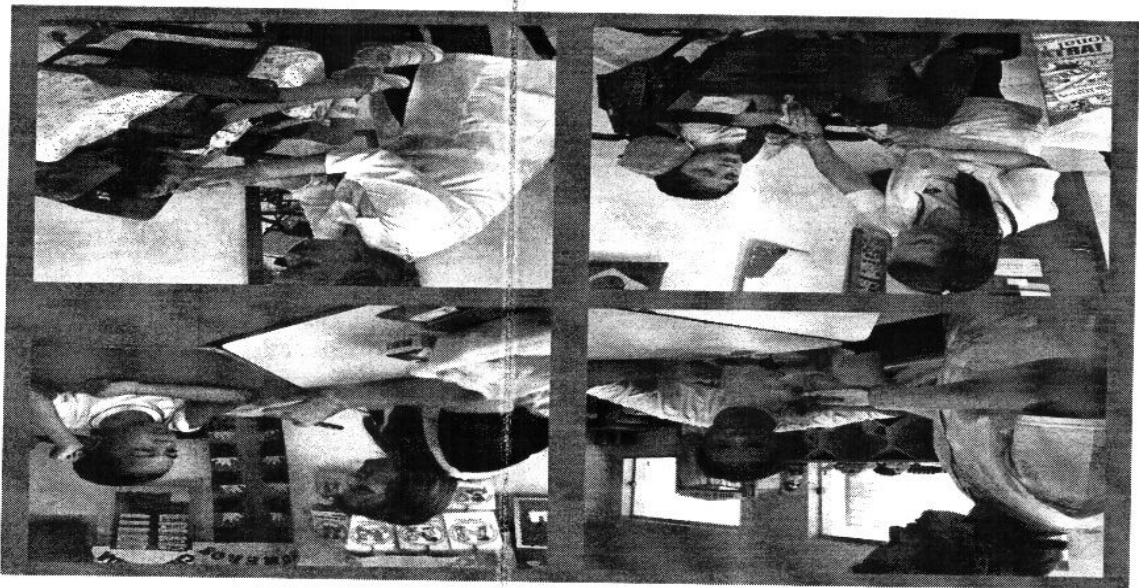
➤ ENFERMAGEM:

O Serviço de Enfermagem visa atender o aluno em suas necessidades básicas de saúde, estabelecendo medidas preventivas controlando as suas condições de saúde, proporcionando orientação e apoio.

Compete aos responsáveis pelos serviços de Enfermagem:

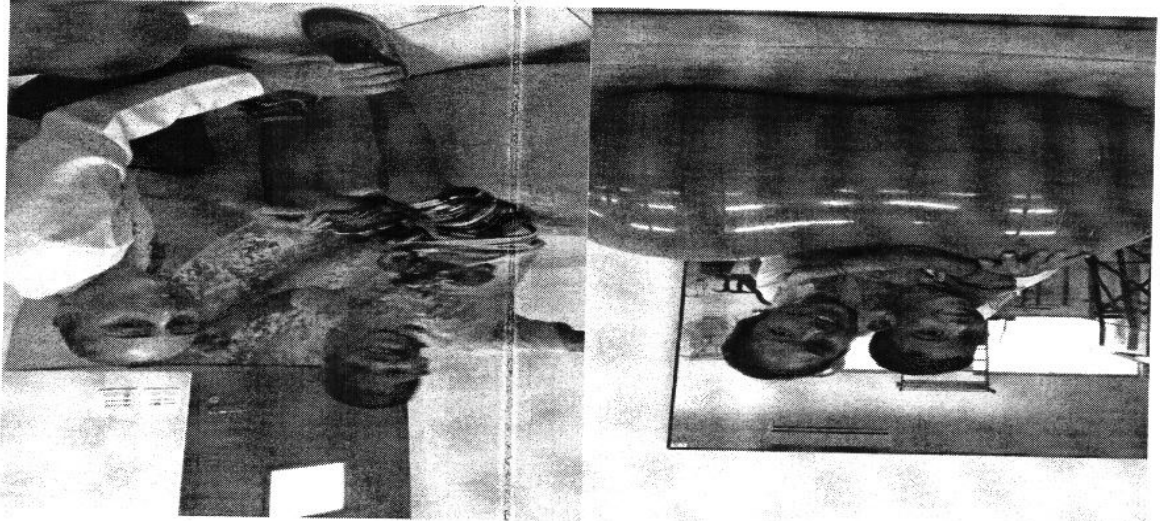
- Participar do processo de avaliação, reavaliação e estudos de caso em parceria com as equipes e profissionais da escola;
- Promover e acompanhar a saúde dos alunos da escola;

Estabelecer medidas para prevenir possíveis doenças na família e na escola;



ESTAGIO

Firmamos parceria com Uni Toledo, que seus alunos do último termo farão estágio com supervisão de um professor supervisor, prestando atendimentos não remunerados em benefício dos usuários da APAE, doando seu tempo e conhecimentos. Realiza um trabalho atendendo às necessidades da instituição como a dos usuários da APAE. Os estagiários executaram atividades de acordo com a necessidade e orientação do professor supervisor.



IV. CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÕES:

com Dr. Elisa – Medicções, crises convulsivas – APAE - Birigui/SP, Palestra com Advogado e professor da UNITOLEDO Moacyr Miguel de Oliveira – APAE – Birigui/SP, Palestra com representantes da FEAPAES (Federação das APAES do estado de São Paulo) - novas regras do BPC e outros programas do Governo, Realizou palestras de orientação aos pais/responsáveis sobre Transtorno do Espectro Autista, paralisia cerebral, síndrome de Down, microcefalia e hidrocefalia seus cuidados e atividades, realizou palestra em creches, escolas, câmara dos vereadores sobre Transtorno do Espectro Autista e inclusão (Dia Mundial da Consciência do Autismo), Projeto de conscientização – (Dia mundial das Doenças raras, Dia da Mulher, Dia Nacional da Síndrome de Down, Semana Nacional da Saúde).Curso de distágia Rio Preto/SP, Pós - Graduação Transtorno do Espectro Autista – Aracatuba/SP.

- **Participação dos Fisioterapeutas – Capacitação “Transtorno do Espectro Autista”** – Denise Riani Rodrigues – APAE – Birigui/SP, Palestra “Transtorno do Espectro Autista” – Dr. Geraldo Maria de Araújo – Unimed – Birigui/SP, Palestra com Dr. Elisa – Medicções, crises convulsivas – APAE - Birigui/SP, Palestra com Advogado e professor da UNITOLEDO Moacyr Miguel de Oliveira – APAE – Birigui/SP, Palestra com representantes da FEAPAES (Federação das APAES do estado de São Paulo) - novas regras do BPC e outros programas do Governo, Realizou palestras de orientação aos pais/responsáveis sobre Transtorno do Espectro Autista, paralisia cerebral, síndrome de Down, microcefalia e hidrocefalia seus cuidados e atividades, realizou palestra em creches, escolas, câmara dos vereadores sobre Transtorno do Espectro Autista e inclusão (Dia Mundial da Consciência do Autismo), Projeto de conscientização – (Dia mundial das Doenças raras, Dia da Mulher, Dia Nacional da Síndrome de Down, Semana Nacional da Saúde), Pós - Graduação Transtorno do Espectro Autista – Aracatuba/SP.

- **Participação das Psicólogas – Capacitação “Transtorno do Espectro Autista”** – Denise Riani Rodrigues – APAE – Birigui/SP, Palestra “Transtorno do Espectro Autista” – Dr. Geraldo Maria de Araújo – Unimed – Birigui/SP, Palestra com Dr. Elisa – Medicções, crises convulsivas – APAE – Birigui/SP, Palestra com

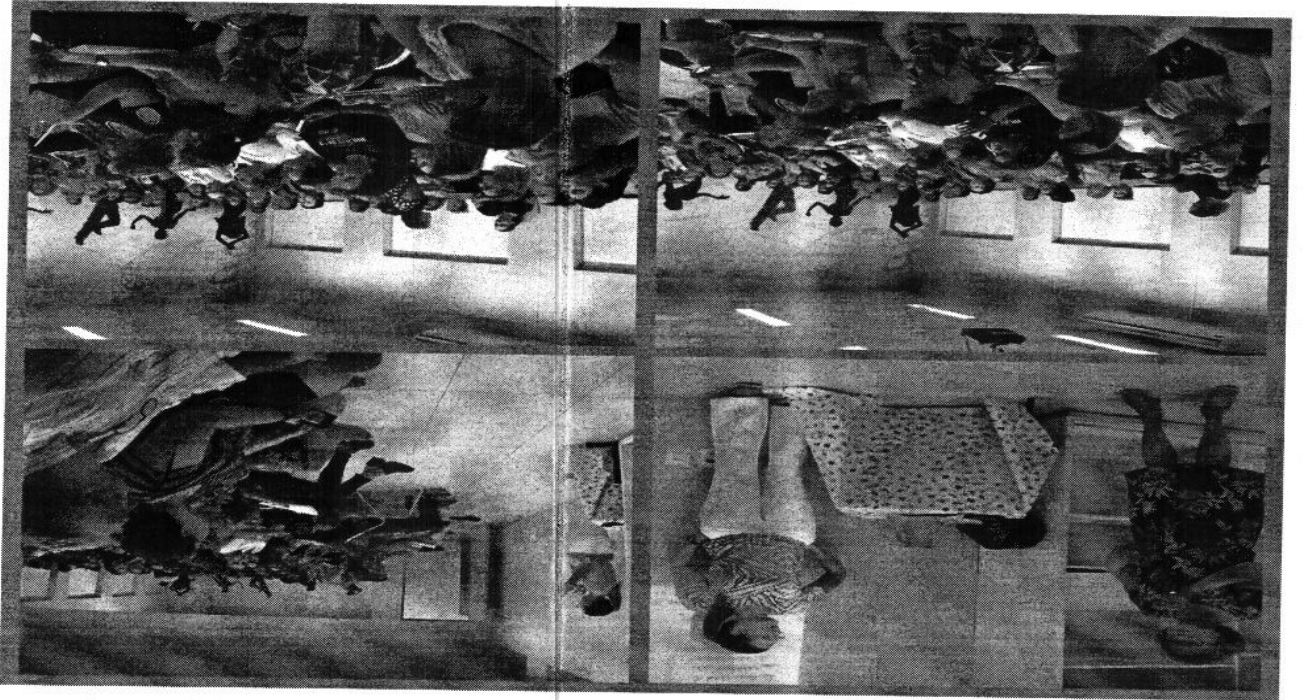
Advogado e professor da UNITOLEDO Moacyr Miguel de Oliveira – APAE – Birigui/SP, Palestra com representantes da FEAPAES (Federação das APAES do estado de São Paulo) - novas regras do BPC e outros programas do Governo, Realizou palestras de orientação aos pais/responsáveis sobre Transtorno do Espectro Autista, paralisia cerebral, síndrome de Down, microcefalia e hidrocefalia seus cuidados e atividades, realizou palestra em creches, escolas, câmara dos vereadores sobre Transtorno do Espectro Autista e inclusão (Dia Mundial da Consciência do Autismo), Projeto de conscientização – (Dia mundial das Doenças raras, Dia da Mulher, Dia Nacional da Síndrome de Down, Semana Nacional da Saúde), Capacitação FEAPAES – A gestão de políticas de assistencial social nas entidades sócio educacional – APAE – Birigui.

- **Coordenadora da Saúde** – Capacitação “Transtorno do Espectro Autista” – Denise Riani Rodrigues – APAE – Birigui/SP, Palestra “Transtorno do Espectro Autista” – Dr. Geraldo Maria de Araújo – Unimed – Birigui/SP, Palestra com Dr. Elisa – Medicções, crises convulsivas – APAE - Birigui/SP, Palestra com Advogado e professor da UNITOLEDO Moacyr Miguel de Oliveira – APAE – Birigui/SP, Palestra com representantes da FEAPAES (Federação das APAES do estado de São Paulo) - novas regras do BPC e outros programas do Governo, Realizou palestras de orientação aos pais/responsáveis sobre Transtorno do Espectro Autista, paralisia cerebral, síndrome de Down, microcefalia e hidrocefalia seus cuidados e atividades, realizou palestra em creches, escolas, câmara dos vereadores sobre Transtorno do Espectro Autista e inclusão (Dia Mundial da Consciência do Autismo), Projeto de conscientização – (Dia mundial das Doenças raras, Dia da Mulher, Dia Nacional da Síndrome de Down, Semana Nacional da Saúde), Palestra sobre AVC na APAE de Aracatuba, Capacitação dos Conselhos Municipais de Saúde – Tribunal de contas de Estado de São Paulo, Reuniões do Conselho da saúde Municipal – Birigui, Reunião de Coordenadorias regionais de envelhecimento – Franca, 4ª Conferencia da Saúde de Birigui.

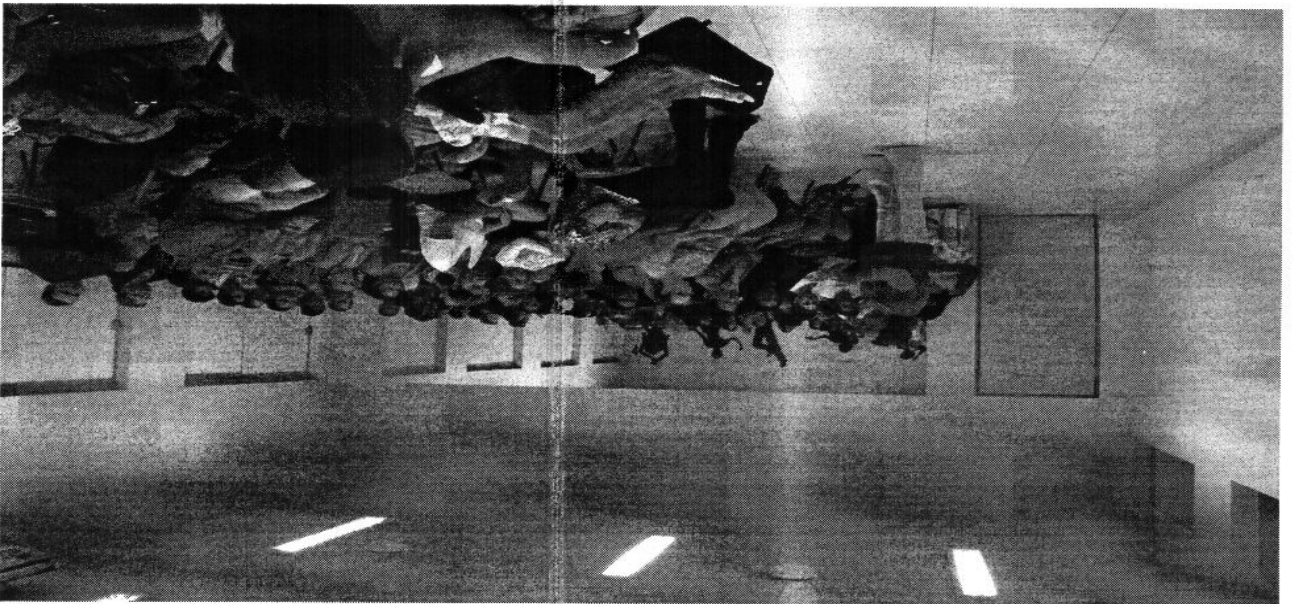
- **Assistente Social** – Capacitação “Transtorno do Espectro Autista”– Denise Riani Rodrigues – APAE – Birigui/SP, Palestra “Transtorno do Espectro Autista”– Dr. Geraldo Maria de Araújo – Unimed – Birigui/SP, Palestra com Dr. Elisa – Medicções, crises convulsivas – APAE - Birigui/SP, Palestra com Advogado e professor da UNITOLEDO Moacyr Miguel de Oliveira – APAE – Birigui/SP, Palestra com representantes da FEAPAES (Federação das APAES do estado de São Paulo) - novas regras do BPC e outros programas do Governo, Realizou palestras de orientação aos pais/responsáveis sobre Transtorno do Espectro Autista, paralisia cerebral, síndrome de Down, micro e hidrocefalia seus cuidados e atividades, realizou palestra em creches, escolas, câmara dos vereadores sobre Transtorno do Espectro Autista e inclusão (Dia Mundial da Consciência do Autismo), Projeto de conscientização – (Dia mundial das Doenças raras, Dia da Mulher, Dia Nacional da Síndrome de Down, Semana Nacional da Saúde), Capacitação FEAPAES – A gestão de políticas de assistencial social nas entidades sócio educacional – APAE – Birigui.

- **Enfermeira** – Capacitação “Transtorno do Espectro Autista”– Denise Riani Rodrigues – APAE – Birigui/SP, Palestra “Transtorno do Espectro Autista”– Dr. Geraldo Maria de Araújo – Unimed – Birigui/SP, Palestra com Dr. Elisa – Medicções, crises convulsivas – APAE - Birigui/SP, Palestra com Advogado e professor da UNITOLEDO Moacyr Miguel de Oliveira – APAE – Birigui/SP, Palestra com representantes da FEAPAES (Federação das APAES do estado de São Paulo) - novas regras do BPC e outros programas do Governo, Realizou palestras de orientação aos pais/responsáveis sobre Transtorno do Espectro Autista, paralisia cerebral, síndrome de Down, micro e hidrocefalia seus cuidados e atividades, realizou palestra em creches, escolas, câmara dos vereadores sobre Transtorno do Espectro Autista e inclusão (Dia Mundial da Consciência do Autismo), Projeto de conscientização – (Dia mundial das Doenças raras, Dia da Mulher, Dia Nacional da Síndrome de Down, Semana Nacional da Saúde), 4ª Conferencia da Saúde de Birigui.

Capacitação com Dr. Denise Riani Rodrigues – Terapeuta Ocupacional
Tema – Transtorno do Espectro Autista

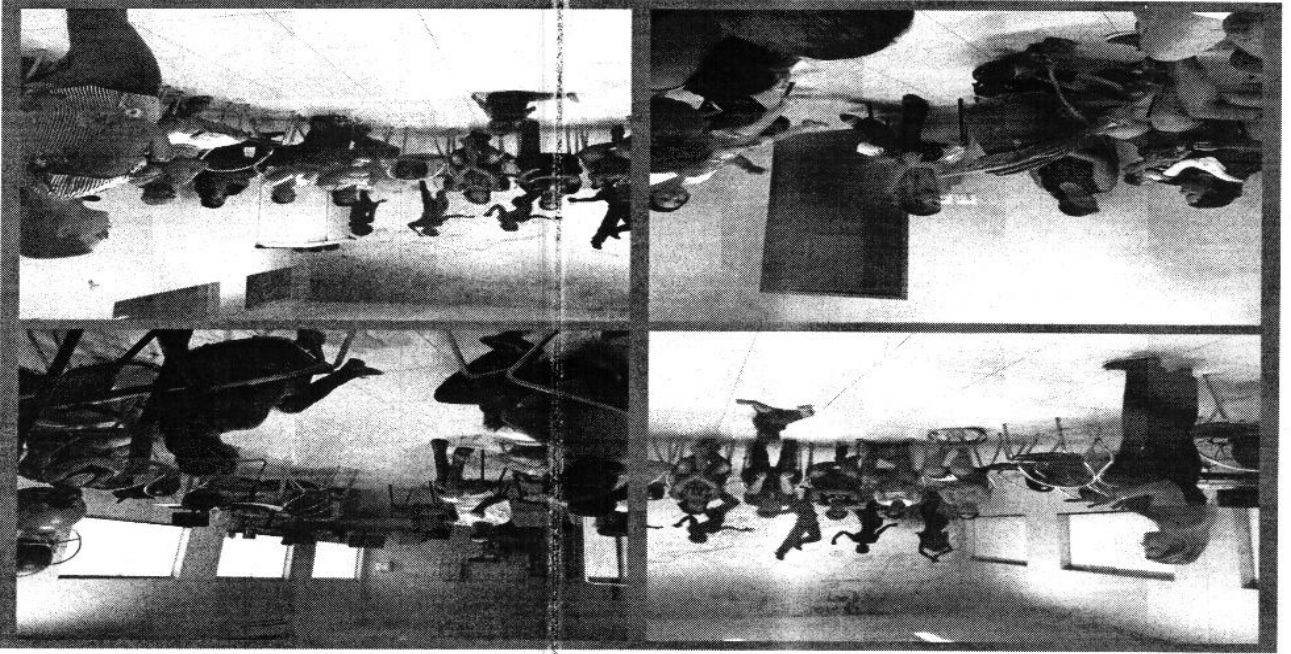


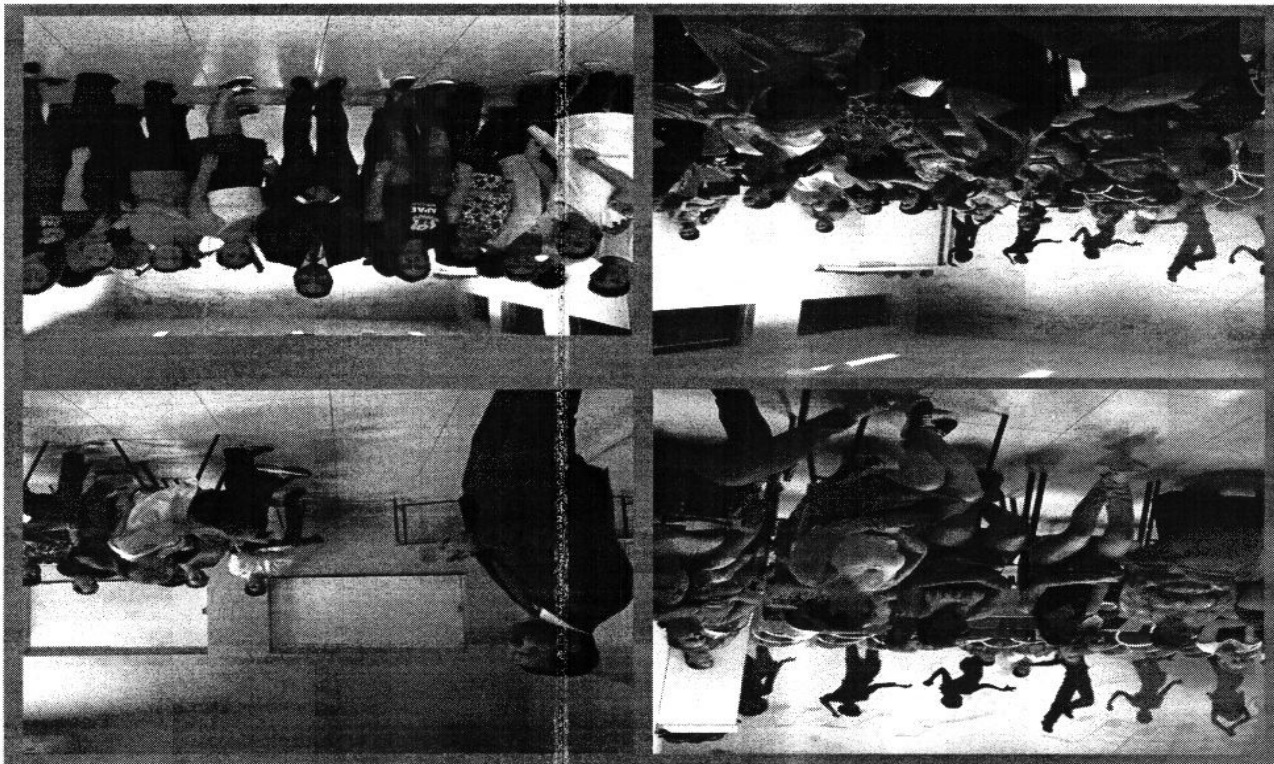
1ª Reunião de Pais de 2019



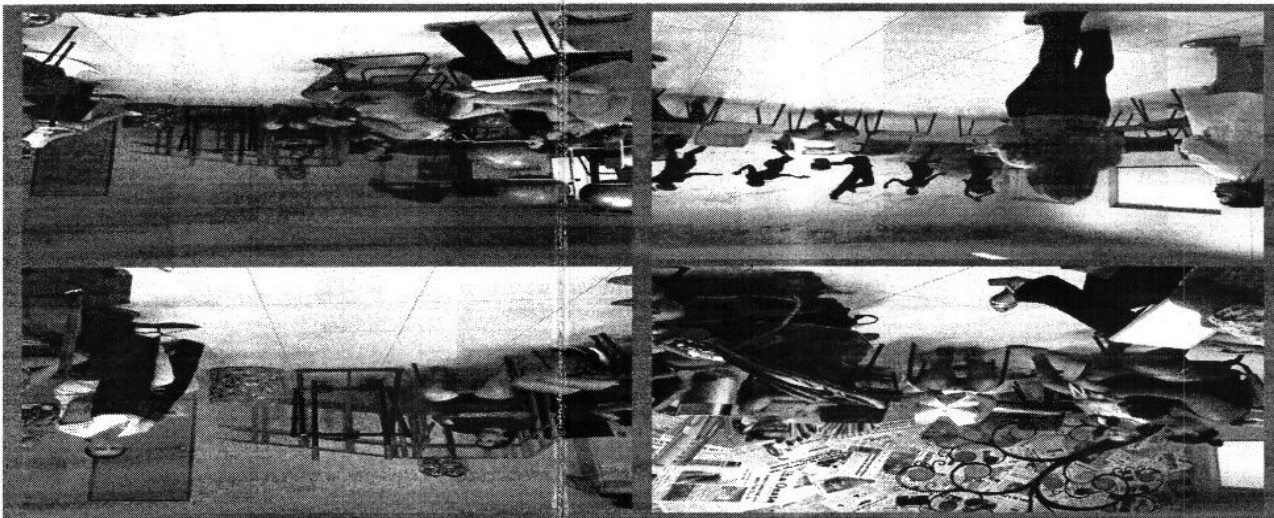
Reunião de Orientação aos pais

Tema – Transtorno do Espectro Autista seus cuidados e atividades / Síndrome de Down seus cuidados e atividades / Microcefalia e Hidrocefalia seus cuidados e atividades / Encefalopatia Crônica não evolutiva (Paralisia Cerebral) seus cuidados e atividades.





Paqueta com Dr. Moacyr Miguel de Oliveira - Advogado e professor da UNITOLEDO
 Tema - Direitos das pessoas com deficiência



Palestra com as Técnicas da APAE - Uniesp
 Tema – Autismo, Inclusão



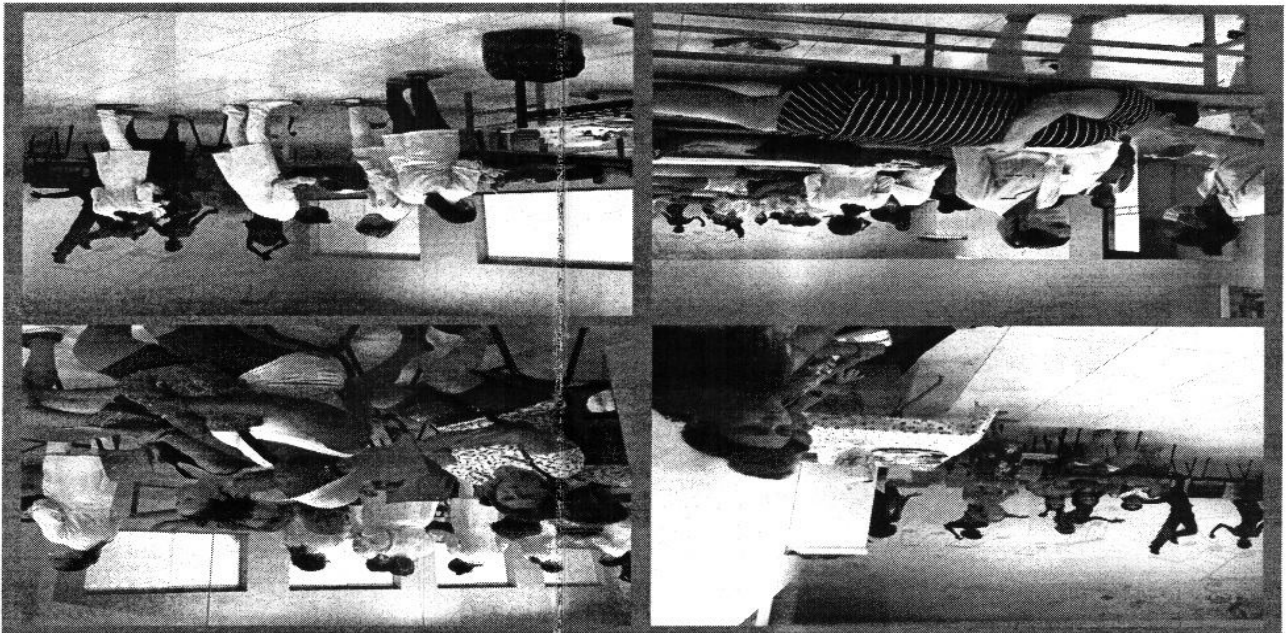
Palestra com Dr. Geraldo Maria de Araújo – Neurologista
Tema – Transtorno do Espectro Autista



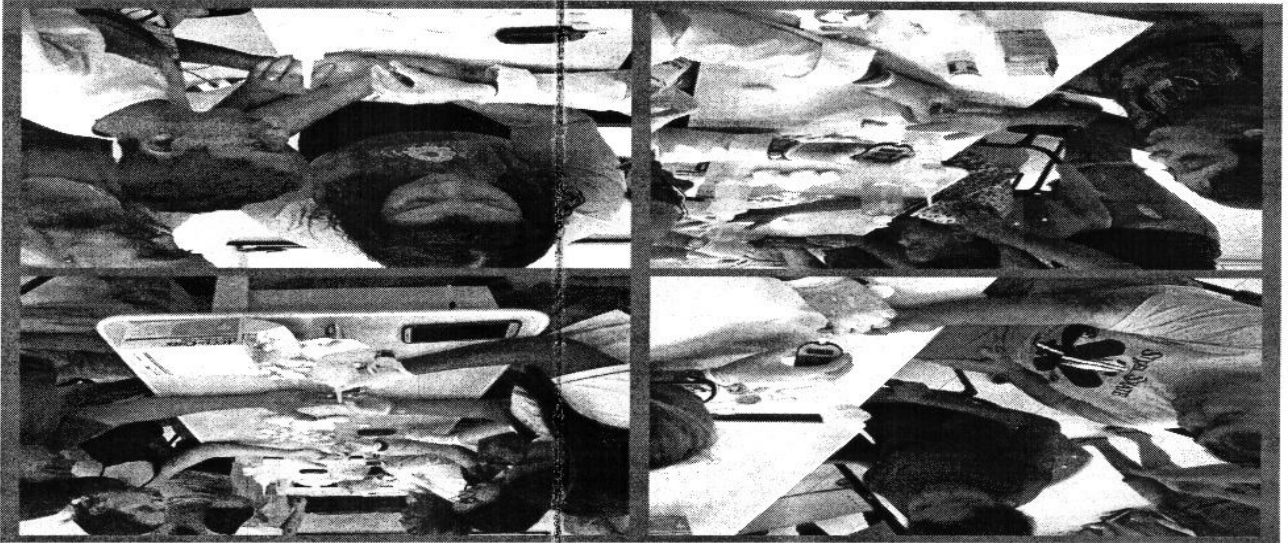
Palestra com Representantes da FEAPAES



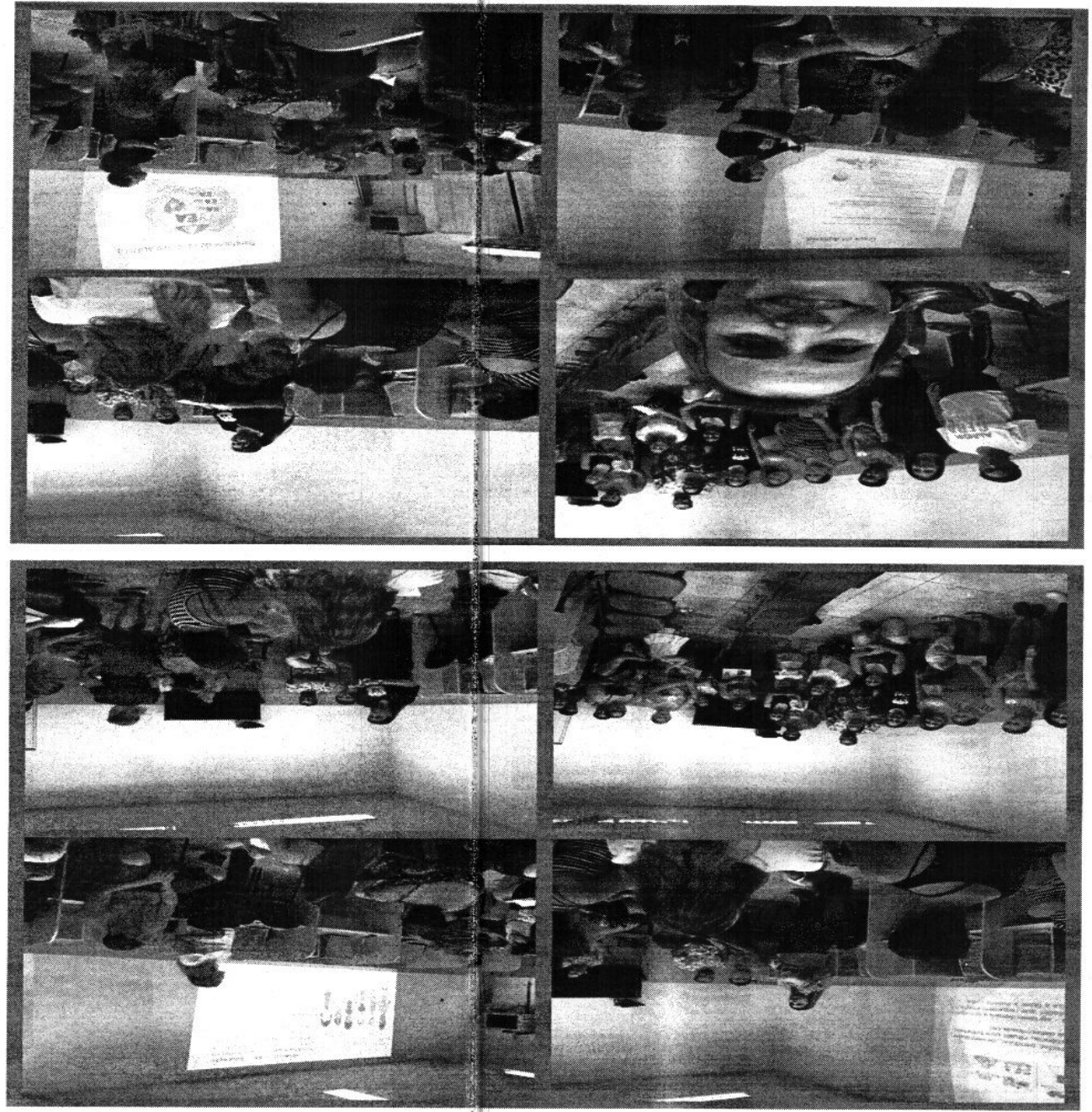
Projeto Dia das Mulheres
 Tema – Dia todo dela



Projeto Semana da Saúde – ADJ
 Tema – Mutirão de Prevenção da Diabetes



Palestra nas EMEl - Escola Municipal de Educação Infantil Prof. Oduvaldo Dossi, na EM - Escola Municipal Prof. Dario Angelo Tantin, Camara dos Vereadores de Birigui, para GAAB – grupo de apoio adoção de Birigui.
 Tema – Conscientização do Autismo e Inclusão





Quais os níveis de AUTISMO?

Nível 1 apresenta sintomas bem sutis

Nível 2 necessita de um apoio maior

Nível 3 apresenta um quadro mais crítico

com maior dependência dos pais

Autismo leve

Autismo moderado

Autismo severo

Intervindo nas habilidades sociais

diagnosopeditas

[Handwritten signature]

4ª Conferência Municipal de Saúde de Birigui



IV. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E RESULTADOS

QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

SERVIÇO SOCIAL

✓ Acolhimento e escuta qualificada;

✓ Triagem e entrevista social;

✓ Promoveu acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros

serviços sócio assistenciais, das demais políticas setoriais e do Sistema de

Garantia de Direitos;

✓ Promoveu apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sobrecarga de

trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar, que visem à autonomia dos

envolvidos e não somente cuidados de manutenção;

- ✓ Preveniu situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- ✓ Promoveu a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias;
- ✓ Participou de reuniões de orientação ao pais/responsáveis pelos pacientes;
- ✓ Participou de palestra em escolas, faculdades, creches do município.

No primeiro quadrimestre de 2019, o serviço social contava com 01 assistente social 20h semanais que realizaram no total: 51 atendimentos/procedimentos sendo:

- Atendimento/Acolhimento/Esclusa Qualificada (família): 51 usuários.
- Orientação sobre documentação para BPC: 5 usuários.
- Entrevista Social: 15 usuários.
- Visitas domiciliares: 5 casas/Famílias
- Atendimento - Discussão de caso e Orientação (Situação de risco e vulnerabilidade): 10 casos
- Encaminhamentos (Crass, UBS, Saúde Mental, Cemadi, OAB): 8
- Relatórios: 24

➤ PSICOLOGIA

O processo terapêutico é desenvolvido através de orientações à família e à equipe, promovendo o ajustamento pessoal do usuário, por meio de atendimentos, informações, orientações sistêmicas e pertinentes e através de atendimentos com os usuários individualmente ou em grupo.

O objetivo desse processo é oportunizar aos familiares um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.

- ✓ Participou da reunião de planejamento anual;
- ✓ Organizou relatórios e prontuários que foram utilizados para registro de informações dos usuários;

- ✓ Foram realizadas anamnese com os pais e/ou responsáveis para o levantamento quanto à necessidade de tratamento.
- ✓ Foram realizadas avaliações, reavaliações, aplicações de testes e relatórios dos usuários em parceria com a equipe e profissionais da entidade;
- ✓ Participou e contribuiu nos diagnósticos terapêuticos dos usuários para os devidos encaminhamentos;
- ✓ Elaborou o plano terapêutico singular (PTS) dos usuários atendidos;
- ✓ Realizou atendimentos individuais e em duplas objetivando trabalhar comportamentos e emoções;
- ✓ Orientação e atendimentos as famílias dos atendidos;
- ✓ Interviu nos casos de descontrole comportamental e emocional;
- ✓ Atendimento saúde/educacional – orientações na sala de aula;
- ✓ Elaborou relatórios de pacientes para médicos, promotora, conselho tutelar, Crass, Creas.
- ✓ Providenciou, quando necessário, encaminhamentos de usuários a psiquiatra, neurologista, dermatologista, oftalmologista, exames cariótipo, entre outros.
- ✓ Participou da reunião de Equipe Multidisciplinar para discussões de casos e troca de informações entre os profissionais para um maior aproveitamento nas terapias e melhor integração no ambiente de trabalho;
- ✓ Realizou evoluções diárias de cada usuário atendido;
- ✓ Informou-se aos pais e/ou responsáveis através de reuniões bimestrais sobre os aspectos globais de seus filhos e foram passadas orientações;
- ✓ Participou das reuniões sócio educacionais para os pais, orientando, informando e instruindo-os para uma dinâmica melhor com os filhos;
- ✓ Participou de reuniões para estabelecer parcerias;
- ✓ Desenvolveu ações para propiciar aos usuários o desenvolvimento dos aspectos emocionais e intelectuais, respeitando as limitações de cada um, visando melhor adaptação social;
- ✓ Promoveu aconselhamentos e orientações aos usuários quanto aos aspectos morais e sociais;

- ✓ Orientou pais e familiares à importância da estimulação para o desenvolvimento da criança, bem como a importância do vínculo afetivo e estabelecimento de regras e limites;
- ✓ Promoveu a sensibilização das famílias sobre a aceitação das dificuldades e da patologia da pessoa com necessidades especiais;
- ✓ Divulguou o trabalho da APAE e da área de Psicologia nas entrevistas e questionários concedidos aos estudantes de Psicologia;
- ✓ Realizou algumas visitas domiciliares junto com a Assistente Social;
- ✓ Participou de reuniões de orientação ao pais/responsáveis pelos pacientes;
- ✓ Participou de palestra em escolas, faculdades, creches do município.

No primeiro quadrimestre de 2019, o setor de psicologia contava com 02 psicólogo sendo uma de 36h semanais e a outra de 15h semanais que realizaram no total: **796 atendimentos/procedimentos sendo:**

- Pacientes – Foram 796 pacientes no primeiro quadrimestre, dos quais 51% apresentaram evolução satisfatória, alcançando os objetivos propostos, cada qual na sua condição quanto ao desenvolvimento, respeitando sua limitação. Os demais apresentaram respostas lentas, devido um maior grau de comprometimento.
- Orientações – Foram 71 orientações no primeiro quadrimestre, dos quais 65% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Substituição – Foram 75 substituições no primeiro quadrimestre, dos quais 51% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Relatórios – 28
- Avaliação – 27 – Sendo 10 inserido nos atendimentos, 13 reavaliações troca de terapeuta, 03 pais optaram por realizar atendimentos no pano de saúde particular, 01 e da rede municipal.

➤ FONOAUDIOLOGIA

Tem por finalidade identificar as diversas disfunções de linguagem para melhoria das funções e aprendizagem nos diferentes contextos de comunicação, contribuindo no diagnóstico interdisciplinar e estabelecendo as bases para formulação de um programa adequado ao usuário, para a orientação familiar e aos professores para que haja

continuidade à terapia desenvolvida, visando suprir os atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Após estudo e diagnóstico, a pessoa com deficiência é atendida individualmente ou em grupo de acordo com a necessidade de cada caso. Duas fonoaudiólogas com capacitação do método THERAPY TAPING aplicam o mesmo nos pacientes. O método também conhecido como BANDAGEM FUNCIONAL consiste na colocação de faixas elásticas e adesivas sobre a pele no sentido dos músculos e tem como objetivo, na fonoaudiologia, a melhora na deglutição da saliva (saliva) e alimentos; melhora do vedamento labial e auxilia na melhora da simetria facial.

- ✓ Participou da reunião de planejamento anual;
- ✓ Organizou – se relatórios e prontuários que foram utilizados para registro de informações dos usuários;
- ✓ Realizou anamnese com os pais e/ou responsáveis para o levantamento quanto à necessidade de tratamento;
- ✓ Realizou avaliações, reavaliações e relatórios dos usuários em parceria com a equipe e profissionais da entidade;
- ✓ Elaborou plano terapêutico singular (PTS) dos usuários atendidos;
- ✓ Realizou evoluções diárias de cada usuário atendido;
- ✓ Participou de Reuniões semanais com a Equipe Multidisciplinar para discussão de casos;
- ✓ Participou das reuniões sócio educacionais para os pais, orientando, informando e instruindo para uma dinâmica melhor com os filhos;
- ✓ Participou de reuniões para estabelecer parcerias;
- ✓ Trabalhou em terapias individuais ou em duplas a estimulação de fala e linguagem para a reabilitação com o objetivo de recuperar funções perdidas ou alteradas e aquisição de possíveis habilidades comunicativas;
- ✓ Utilizou bandagem neuromuscular nos usuários da APAE;
- ✓ Realizou atividades de comunicação alternativa com os usuários;
- ✓ Promoveu a adequação da comunicação oral (emissão/ recepção) e escrita;

- ✓ Promoveu a adequação dos aspectos cognitivos da linguagem (esquema corporal, orientação temporal, noção igual / diferente, noção de formas, cores, quantidade, espessura, noção D/E, lateralidade), entre outros;
- ✓ Buscou adequação dos processos sensoriais como audição e visão que contribuem para o desenvolvimento da fala;
- ✓ Promoveu a adequação dos aspectos fonarticulatórios (sistema motor oral, funções neurovegetativas, fluência e voz);
- ✓ Orientou pais e professores sobre a importância da estimulação de fala e linguagem em casa e em sala de aula.

- ✓ Informou aos pais e/ou responsáveis através de reuniões trimestrais sobre os aspectos globais de seus filhos e foram passadas orientações;
- ✓ Providenciou, quando necessário, encaminhamentos de usuários a otorrinolaringologistas, oftalmologistas, dentistas, triagens auditivas, nasofibrosocopia da deglutição, exames cariótipo, entre outros.
- ✓ Foi realizado aperfeiçoamento através de cursos, congresso e pesquisas de novos métodos de terapia por meio de livros, internet, feedback com outros profissionais dentro e fora da instituição;

- ✓ Realizou atendimento individual e especializado para disfasias.
- ✓ Realizou orientações para professores no horário de refeitório quanto a mastigação, deglutição e adaptações para melhor alimentação.
- ✓ Participou de reuniões de orientação ao pais/responsáveis pelos pacientes;
- ✓ Promoveu e realizou palestras em escolas, faculdades, creches do município e para pais/responsáveis pelos pacientes da instituição.

No primeiro quadrimestre de 2019, o setor contava com 3 fonoaudiólogas sendo 02 com carga horária 36 horas semanais, e outra com carga horária de 10h semanais que realizaram um total de **1727 atendimentos/procedimentos**.

- Pacientes – Foram 125 pacientes no primeiro quadrimestre, dos quais 51% apresentaram evolução satisfatória quanto aos aspectos de fala, linguagem, motricidade oral, audição/visão e leitura /escrita. Os demais apresentaram respostas lentas, devido um maior grau de comprometimento.

- Orientações – Foram 56 orientações no primeiro quadrimestre, dos quais 55% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Substituição – Foram 235 substituições no primeiro quadrimestre, dos quais 51% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Relatórios – 74
- Orientação a referitório – 08 dos quais 55% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Visitas – 01- tendo resposta satisfatória.
- Avaliação – 14 – Sendo 10 inserido nos atendimentos, 03 pais foram os atendimentos pelo plano de saúde que possuem, 01 e da rede municipal.

➤ FISIOTERAPIA

Tem por função principal contribuir no diagnóstico interdisciplinar e estabelecer as bases para formulação de um programa adequado ao usuário, objetivando a prevenção, a orientação familiar e apoio, conforme necessidades individuais apresentadas nos outros programas desenvolvidos pela APAE. Após estudo e diagnóstico, o usuário é atendido em terapias individuais e grupais. Nesta especialidade é desenvolvido o método **THERAPY TAPING** nos pacientes, também conhecido como BANDAGEM FUNCIONAL consiste na colocação de faixas elásticas e adesivas sobre a pele no sentido dos músculos como objetivo melhorar a dor, postura, circulação, inibição de reflexos patológicos e estimulação dos movimentos. O Setor utiliza ainda as propriedades da **HIDROTERAPIA** sempre que este tipo de atendimento for necessário. Ainda conta com o **Método de Terapia Integração Sensorial** que consiste em promover a estimulação sensorial em ambiente acolhedor, organizado, motivador, rico em materiais e equipamentos versáteis e variáveis, que possam ser manipulados e utilizados com segurança.

- ✓ Participou da reunião de planejamento anual;
- ✓ Organizou relatórios e prontuários que foram utilizados para registro de informações dos usuários;
- ✓ Foram realizadas anamneses com os pais e/ou responsáveis para o levantamento quanto à necessidade de tratamento;

- Foram realizadas investigações e observações de usuários obtendo uma hipótese diagnóstica do usuário e posterior realizações do mesmo acompanhando a evolução do quadro;
- Elaborou o plano terapêutico singular (PTS) dos usuários atendidos;
- Participou da reunião de Equipe Multidisciplinar para discussões de casos e troca de informações entre os profissionais para um maior aproveitamento nas terapias e melhor integração no ambiente de trabalho;
- Realizou evoluções diárias de cada usuário atendido;
- Foram realizados avaliações, reavaliações e relatórios dos usuários em parceria com a equipe e profissionais da entidade;
- Informou-se aos pais e/ou responsáveis através de reuniões bimestrais sobre os aspectos globais de seus filhos e foram passadas orientações;
- Participou das reuniões sócio educacionais para os pais, orientando, informando e instruindo-os para uma dinâmica melhor com os filhos;
- Encaminhou e acompanhou usuários quando necessário: ortopedia, neurologistas, dentistas, centro médico e outras especialidades de órgãos públicos e privados;
- Trabalhou em terapias individuais ou em duplas a estimulação para a reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor com o objetivo de recuperar as funções perdidas ou alteradas e a realização de habilidades possíveis;
- Instruiu e orientou os pais como proceder no cotidiano com as atividades de vida diária e nos cuidados, posicionamentos, posturas e exercícios em benefício de seus filhos e uma completa e boa reabilitação para com eles;
- Orientou os professores e auxiliares para observarem e corrigirem as posições e posturas incorretas e inadequadas dos alunos;
- Foi realizado aperfeiçoamento através de cursos, congressos e pesquisas de novos métodos de terapia por meio de livros, internet, feedback com outros profissionais dentro e fora da instituição.
- Acompanhou a Terapeuta Ocupacional em atendimento do Centro de Ortopedia Técnica e Especializada (COTEC) de Bauru na APAE, para verificação de medidas dos usuários e solicitação dos equipamentos e produtos necessários pela fundação;

- ✓ Utilizou terapias alternativas como; bandagem elástica, hidroterapia e recursos da sala sensorial;
- ✓ Recomendou adaptações e dispositivos para auxiliar e melhorar o desenvolvimento neuropsicomotor aos usuários;
- ✓ Participou da parceria com a UNITOLEDO de Aragatuba contribuindo no estágio dos alunos do último ano de Fisioterapia.
- ✓ Participou de reuniões de orientação ao pais/responsáveis pelos pacientes;
- ✓ Participou de palestra em escolas, faculdades, creches do município.

No primeiro quadrimestre de 2019, o setor de fisioterapia contava com 02 fisioterapeutas com 30 horas semanais que realizaram no total de **1252 atendimentos/procedimentos**.

- Pacientes – Foram 1252 pacientes no primeiro quadrimestre, dos quais 51% apresentaram evolução satisfatória, alcançando os objetivos propostos, cada qual na sua condição quanto ao desenvolvimento, respeitando suas limitações. Os demais apresentaram respostas lentas, devido um maior grau de comprometimento.
- Orientações – Foram 52 orientações no primeiro quadrimestre, dos quais 55% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Substituição – Foram 105 substituições no primeiro quadrimestre, dos quais 51% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Relatórios – 20
- Avaliação – 14 – Sendo 10 inserido nos atendimentos, 03 pais foram os atendimentos pelo plano de saúde que possuem, 01 e da rede municipal.

➤ TERAPIA OCUPACIONAL

Tem por função principal contribuir no diagnóstico interdisciplinar e estabelecer as bases para formação de um programa adequado à pessoa com deficiência, para a orientação familiar buscando prevenir, orientar e encaminhar, a fim de satisfazer as necessidades do mesmo, atingindo seu grau maior de funcionalidade e independência no ambiente escolar, social, familiar, de trabalho, lazer e outros espaços de vivência. Através de atendimentos individuais e orientações a pais e professores visa também

desenvolver nas crianças com deficiência, em idades latentes, uma soma de oportunidades, e estimulação intensiva na busca de suprir possíveis atrasos neuropsicomotores.

- ✓ Participou da reunião de planejamento anual;
- ✓ Realizou avaliações, reavaliações e relatórios dos usuários em parceria com a equipe e profissionais da entidade;
- ✓ Realizou anamnese com os pais e/ou responsáveis para o levantamento quanto a necessidade de tratamento;
- ✓ Elaborou o plano terapêutico singular (PTS) dos usuários atendidos;
- ✓ Realizou evoluções diárias de cada usuário atendido;
- ✓ Participou das reuniões para os pais, orientando, informando, e instruindo-os para uma dinâmica com os filhos;
- ✓ Realizou atendimentos individuais a fim de promover a habilitação e reabilitação dos alunos;
- ✓ Realizou reuniões semanalmente com a equipe multidisciplinar;
- ✓ Organizou-se relatórios e prontuários que foram utilizados para registro de informações dos usuários;
- ✓ Orientações a pais, demais familiares e professoras;
- ✓ Informou-se aos pais e/ou responsáveis de reuniões trimestrais sobre os aspectos globais de seus filhos e foram passadas orientações;
- ✓ Recomendou adaptações para melhorar o desenvolvimento neuropsicomotor dos usuários;
- ✓ Confeccionados adaptações de matérias e mobília pedagógica;
- ✓ Trabalhou a imagem corporal dos alunos;
- ✓ Encaminhamento e acompanhamento de usuários quando necessário: ortopedista, oftalmologista, neurologista, psiquiatra, centro médico e outras especializações de órgãos públicos e privados;
- ✓ Avaliou com a Fisioterapeuta e equipe Cotec / Bauru aos usuários da APAE. As avaliações foram para identificar as necessidades de órteses, indicação de cadeiras de roda adaptadas e outros equipamentos.

- ✓ Utilizou bandagem neuromuscular nos usuários da APAE, Integração Sensorial e Estimulação Visual;
- ✓ Foi realizado aperfeiçoamento através de cursos, congresso e pesquisas de novos métodos de terapia por meio de livros, internet, feedback com outros profissionais, dentro e fora da Instituição.
- ✓ Participou de reuniões de orientação ao pais/responsáveis pelos pacientes;
- ✓ Participou de palestra em escolas, faculdades, creches do município.

No primeiro quadrimestre de 2019 contava com 02 terapeutas ocupacionais com carga horária de 20h semanais cada e uma terapeuta ocupacional com carga horária de 10h semanais que realizaram no total **934 atendimentos/procedimentos**.

- Pacientes – Foram 934 pacientes no primeiro quadrimestre, dos quais 60% apresentaram evolução satisfatória quanto às relações interpessoais e aceitação de atividades terapêuticas, regras, limites e coordenação motora. Os demais apresentaram respostas lentas, devido um maior grau de comprometimento.
- Orientações – Foram 73 orientações no primeiro quadrimestre, dos quais 55% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Substituição – Foram 10 substituições no primeiro quadrimestre, dos quais 51% apresentaram respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
- Relatórios – 20
- Visitas – 04- tendo resposta satisfatória.
- Avaliação – 14 – Sendo 10 inserido nos atendimentos, 03 pais foram os atendimentos pelo plano de saúde que possuem, 01 e da rede municipal.

➤ AREA MÉDICA

É o órgão responsável pela história clínica dos usuários e pela orientação da equipe terapêutica e pedagógica quanto aos aspectos médicos no processo de atendimento ao usuário. De acordo com a necessidade, o usuário é encaminhado ao neurologista. A Entidade conta também com um oftalmologista que presta serviço voluntário.

✓ **Neurologista:** Atendimento aos usuários através de consultas individuais, tratamento medicamentoso, diagnósticos, encaminhamentos e exames complementares, receituários aos pacientes, encaminhamento para outras especialidades, quando necessário.

No primeiro quadrimestre de 2019, o setor contava com um médico que atendiam no consultório da APAE que realizaram um total de **140 atendimentos/procedimentos**.

- Em relação às consultas realizadas, 90% dos pais seguiram os procedimentos sugeridos e alcançaram os resultados.

➤ ENFERMAGEM

Enfermagem: visa atender os pacientes em suas necessidades básicas de saúde, estabelecendo medidas preventivas controlando as suas condições de saúde, proporcionando orientação e apoio de acordo com suas necessidades

✓ Participou do processo de avaliação, reavaliação e estudos de caso em parceria com a equipe técnica;

- ✓ Acompanhou a saúde dos alunos e usuários da escola;
- ✓ Assessorou a médica nas consultas individuais;
- ✓ SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- ✓ Procedimentos emergências e oxigenioterapia;
- ✓ Realizou procedimentos específicos de enfermagem: administração de medicamentos e inalação com prescrição médica, realização de curativos, aspiração das vias aéreas superiores e verificação de sinais vitais (temperatura, respiração, batimentos cardíacos e pressão arterial);
- ✓ Foi realizado aperfeiçoamento através de cursos, capacitação (FEAPAES) e pesquisas de novos métodos de terapia por meio de livros, internet, feedback com outros profissionais, dentro e fora da instituição.
- ✓ Participou de reuniões de orientação ao pais/responsáveis pelos pacientes (normas, higiene, desenvolvimento, tratamentos terapêuticos, etc.);
- ✓ Participou de palestra em escolas, faculdades, creches do município.
- ✓ Participação em reuniões com a equipe multidisciplinar;
- ✓ Realizou visitas;



✓ Alimentação oral e enteral (sonda gastrostomia)

No primeiro quadrimestre de 2019 contava com uma Enfermeira 40 horas semanais, que realizou 789 procedimentos.

Atendidos – Foram 109 pacientes no primeiro quadrimestre, sendo alcançado os objetivos propostos.

Medicação – Foram 139 administrações de medicamentos e inalação com prescrição médica no primeiro quadrimestre.

Alimentação – Foram 93 administrações de alimentação oral e enteral (sonda gastrostomia)

Visitas – 02 - tendo reposta satisfatória.

Verificação de sinais vitais (temperatura, respiração, batimentos cardíacos e pressão arterial) – 18

Procedimentos emergências e oxigenioterapia; 20 procedimentos

Assessorou a medica nas consultas individuais – 140

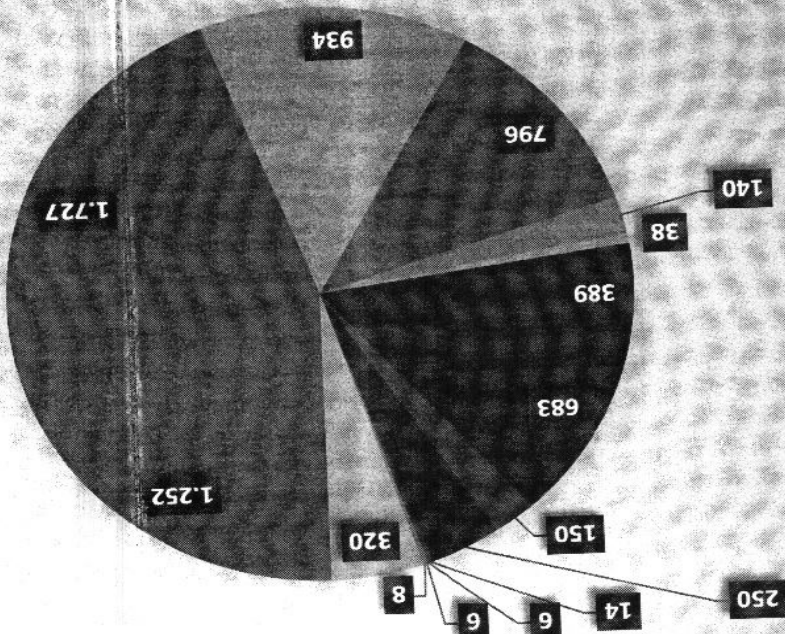
➤ COORDENADORA

- Responsável por coordenar, planejar, organizar, gerenciar e controlar todas as atividades realizadas pela equipe técnica da saúde, garantir o bom funcionamento da área da saúde na instituição e que sejam realizadas de maneira correta de modo a alcançar suas metas. Elaboração e acompanhamento do plano de trabalho/ação da área da saúde.
- ✓ Organizar, estruturar, participar da reunião do planejamento anual, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados à pessoa com deficiência.
- ✓ Participou das reuniões para os pais, orientando, informando, e instruindo-os para uma dinâmica com os filhos;
- ✓ Realizou atendimentos individuais para escuta da problemática, orientação, encaminhamento.
- ✓ Realizou reuniões semanalmente com a equipe multidisciplinar para transmitir as orientações, discussão de caso e outros assuntos.
- ✓ Realização de relatórios;

- ✓ Participou de reuniões de devolutiva aos pais e/ou responsáveis sobre os aspectos globais de seus filhos, evoluções e orientações;
- ✓ Encaminhamento e acompanhamento de usuários quando necessário; ortopedista, oftalmologista, neurologista, psiquiatra, centro médico e outras especializações de órgãos públicos e privados;
- ✓ Foi realizado aperfeiçoamento através de cursos, congresso e pesquisas de novos métodos de terapia por meio de livros, internet, feedback com outros profissionais, dentro e fora da Instituição.
- ✓ Organizou, estruturou, realizou eventos e/ou projetos pertinentes a área estimulando o trabalho do dia a dia.
- ✓ Elaborou e participou de palestras em escolas, faculdades, creches do município.
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento dos programas.
- ✓ Participou através de reuniões bimestrais aos pais e/ou responsáveis sobre os aspectos globais de seus filhos e orientações;
- ✓ Participou das reuniões sócio educacionais para os pais, orientando, informando e instruindo-os para uma dinâmica melhor com os filhos;
- ✓ Participou de reuniões para estabelecer parcerias;
- ✓ Participou de reuniões mensais do Conselho da Saúde como conselheira;
- ✓ Participou de uma assessoria com uma representante da Federação das APAES.

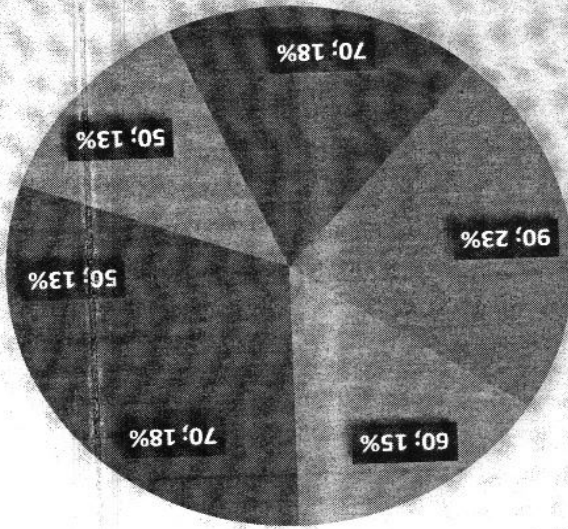
Quantidade de Atendimento por área - primeiro quadrimestre/2019

- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Terapia Ocupacional
- Psicologia
- Médica
- Assistente Social
- Enfermagem
- Substituição
- Relatórios
- Orientações
- Avaliação
- Capacitação
- Eventos/Palestra
- Visitas
- Coordenadora Saúde

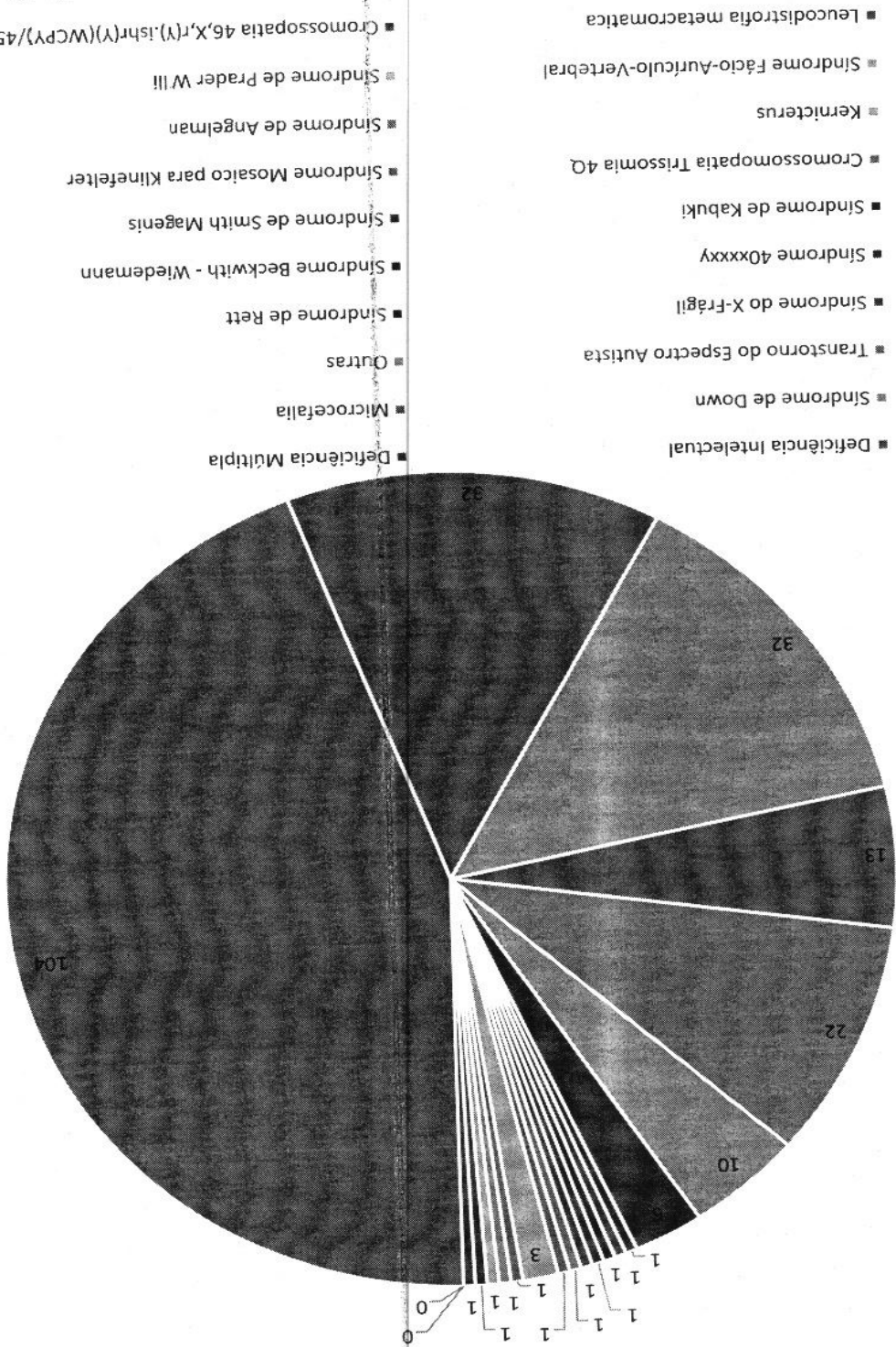


Objetivos/Metas - 2019

- Procedimentos
- Orientações
- Orientação refeitório/Sala
- Visitas
- Avaliações
- Substituição



TIPO DE COMPLEXIDADE ATENDIDA





ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI
 CNPJ 45.386.000/0001-00 – ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Travessa Carlos Gomes nº 2 – Centro – Birigui/SP – CEP 16200-047
 Telefone: (18) 3643-3510 – Fax: (18) 3643-3511
 E-mail: birigui@apaebrazil.org.br / apaebg@terra.com.br

V. RECURSOS HUMANOS NO SETOR DA SAÚDE

A APAE de Birigui tem como um de seus princípios o trabalho em equipe, a troca de experiência e o aprendizado contínuo. Tudo isso é essencial para a realização de um atendimento com qualidade e consequentemente de mudanças nas realidades ao nosso redor.

Os funcionários são fundamentais nesse processo, pois eles tomam decisões no dia-a-dia e estabelecem um diálogo constante com os nossos usuários e suas famílias.

O setor da saúde no primeiro quadrimestre de 2019 contava com quadro de funcionários abaixo:

RECURSOS HUMANOS			
NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
Sônia Jenoveva Lopes	Serviço Social	Assistente Social	20 h/s
Izabel Cristina de Lima	Psicologia	Psicóloga	36 h/s
Viviany Rodrigues Rizzo	Psicologia	Psicóloga	15 h/s
Maraise Martins Reis	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga	36 h/s
Mirela Bottazzo Guimarães	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga	36 h/s
Françieli Santos Mancini	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga	10 h/s
Flávia Arantes Taparo	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10 h/s
Nayelin C. Pereira Lima	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	20 h/s
Caroline F. Bella Peruzzo	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	20 h/s
Vivianne Silva Dias	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	15 h/s
Gislaine Garcia Galharo de Campos Salles	Fisioterapia	Coordenadora Saúde	40 h/s
Melissa Oliveira de Matos	Fisioterapia	Fisioterapeuta	30 h/s
Maurício Bueno Alves	Fisioterapia	Fisioterapeuta	30 h/s

Wanete Ap. Lopes Possanti
 CPF 705.398.988-72
 RG: 7.147.003
 Diretora

Gislaine Garcia de Campos Salles
 Coordenadora de Saúde
 CPF 067.240.708-64
 RG: 18.359.776-X

Vanderlei Dispositi
 CPF: 059.568.868-38
 RG: 15.579.210
 Presidente